

**AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES (APIEX)
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PROJECTO
DE
APOIO A PROMOÇÃO
DE
DESENVOLVIMENTO
DO
CORREDOR DE NACALA**

RELATÓRIO FINAL

MARÇO 2018

**AGÊNCIA JAPONESA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
(JICA)**

ORIENTAL CONSULTANTS GLOBAL CO., LTD.

6R
JR
18-007

**AGÊNCIA DE PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES (APIEX)
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE**

**PROJECTO
DE
APOIO A PROMOÇÃO
DE
DESENVOLVIMENTO
DO
CORREDOR DE NACALA**

RELATÓRIO FINAL

MARÇO 2018

**AGÊNCIA JAPONESA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
(JICA)**

ORIENTAL CONSULTANTS GLOBAL CO., LTD.

Taxas de Câmbio

USD 1.00 = JPY 111.29

MT 1.00 = JPY 1.854

MT 1.00 = USD 0.017

Dezembro2017

Tabela de Conteúdos

Sumário executivo	(1)
1.0 Introdução.....	1
1.1 Escopo do Projecto	1
1.2 Actividades implementadas do projecto	4
2.0 Estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala	9
2.1 PEDEC-Nacala	9
2.2 Estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala	10
3.0 Situação do Desenvolvimento na Região do Corredor de Nacala	13
3.1 Situação do desenvolvimento de sectores principais	13
3.2 Situação sobre Mineração de Carvão e Desenvolvimento do Gás natural	14
4.0 Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros	17
4.1 Actividades realizadas para aprovação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros	17
4.2 Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros	18
5.0 Estabelecimento das Organizações para Promoção e Coordenação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala	21
5.1 Aprovação do Estabelecimento da Unidade Técnica de Implementação (UTI-PEDEC) assim como para implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala	21
5.2 Determinação dos Membros da UTI-PEDEC	24
5.3 Realização da Primeira Reunião do Comité Intersectorial	25
5.4 Revisão das Experiências de Organizações para Promoção do Desenvolvimento Regional	25
6.0 Comunicação necessária para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala	35
6.1 Preparação da Política de Comunicação para PEDEC-Nacala	35
6.2 Desenvolvimento da Marca PEDEC-Nacala	35
6.3 Desenvolvimento de ferramentas para actividades de comunicação	36

Tabela de Conteúdos

7.0	Seleção de Projectos Essenciais dentro de Projectos de muita alta prioridade para Implementação de Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.....	37
7.1	Introdução	37
7.2	Definição de projectos essenciais.....	37
7.3	Projectos Essenciais Impulsionadores	41
7.4	Projectos essenciais de capacitação	44
7.5	Projectos Essenciais de Mitigação	44
8.0	Projectos Essenciais recomendados para Implementação com Apoio dos Parceiros de Desenvolvimento	47
8.1	Projectos recomendados para implementação com Apoio dos Parceiros de Desenvolvimento	47
8.2	Projectos para melhoria de uma fundação para a área da baía de Nacala.....	47
8.3	Projecto para o fortalecimento de uma fundação para a área de Grande Nampula	48
8.4	Projectos para o funcionamento dos corredores de transporte	49
9.0	Assistência Japonesa recomendada para promoção e coordenação da implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala	51
9.1	Pedido de Projecto de Cooperação Técnica da JICA pelo Governo de Moçambique	51
9.2	Recomendações da Equipe do Projecto JICA sobre o Projecto de Cooperação Técnica Solicitado	53
10.0	Caminho a Seguir	59
10.1	Roteiro da UTI-PEDEC	59
10.2	Recomendação sobre Tarefas da UTI-PEDEC	60

Tabela de Conteúdos	
--------------------------------	--

Apêndices

1. Resolução nº 44/2016 de 30 de Dezembro, - Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros (1ª página de 23.º Suplemento, 30 de Dezembro de 2016, I Série -Número 156, Boletim da República)
2. Diploma Ministerial para o Estabelecimento da UTI-PEDEC

ListadeFiguras

Figura 1.1	Região do Corredor de Nacala	3
Figura 5.1	Organizações responsáveis do PEDEC-Nacala	22
Figura 5.2	Estrutura Organizacional da UTI-PEDEC	23
Figura 6.1	Logotipo de PEDEC-Nacala	36
Figura 7.1	Projectos Essenciais e Outros Projectos	39
Figura 8.1	Imagem futura de Desvio da Estrada ao sul de Nampula	48
Figura 10.1	Actividades da UTI-PEDEC (Proposta)	63

Listade Tabelas

Tabela 1.1	Actividades do Projecto	4
Tabela 2.1	Projectos de alta prioridade - Áreas de Programas	11
Tabela 2.2	Projectos de alta prioridade - Programas sectoriais	12
Tabela 5.1	Pessoal da ZVDA	27
Tabela 5.2	Apoio do Banco Mundial.....	28
Tabela 5.3	Orçamento Anual de 2012.....	29
Tabela 5.4	Orçamento Anual de 2013.....	30
Tabela 5.5	Orçamento Anual de 2014.....	30
Tabela 5.6	Orçamento Anual de 2015.....	31
Tabela 7.1	Projectos Essenciais Impulsionadores (Área de Projectos: 9Projectos)	41
Tabela 7.2	Projectos Essenciais Impulsionadores (Projectos Setoriais: 10Projectos).....	42
Tabela 7.3	Projectos Essenciais de Capacitação (3 Projectos)	44
Tabela 7.4	Projectos Essenciais de Mitigação (6 Projectos)	44

Listade Abreviações

Abreviação	Inglês	Português
AfDB	African Development Bank	Banco Africano de Desenvolvimento (BAD)
ANE	National Road Administration	Administração Nacional de Estradas
APIEX	Investment and Export Promotion Agency	Agência para a Promoção de Investimento e Exportações
ARA	Regional Water Administration	Administração Regional de Águas
CFM	Mozambique Ports and Railways	Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique
CPI	Investment Promotion Centre	Centro de Promoção de Investimentos
CTA	Confederation of Economic Association of Mozambique	Confederação das Associações Económicas de Moçambique
DG	Director-General	Director Geral
DNA	National Water Directorate	Direcção Nacional de Águas
DNTF	National Directorate of Land and Forestry	Direcção Nacional de Terras e Florestas
DUAT	Land Use Right	Direito de Uso e Aproveitamento da Terra
EIA	Environmental Impact Assessment	Avaliação de Impacto Ambiental
GAZEDA	Special Economic Zones Office	Gabinete das Zonas Económicas de Desenvolvimento Acelerado
IFZ	Industrial Free Zone	Zona Franca Industrial
INATTER	National Land Transport Institute	Instituto Nacional dos Transportes Terrestres
IPEME	Institute for Promotion of Small and Medium Enterprises	Instituto para a Promoção das Pequenas e Médias Empresas
IPEX	Export Promotion Institute	Instituto para a Promoção de Exportações
JICA	Japan International Cooperation Agency	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
MASA	Ministry of Agriculture and Food Security	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
MEF	Ministry of Economy and Finance	Ministério da Economia e Finanças
MIC	Ministry of Industry and Commerce	Ministério da Indústria e Comércio

Listade Abreviações

Abreviação	Inglês	Português
MINAG	Ministry of Agriculture	Ministério da Agricultura
MITADER	Ministry of Land, Environmental and Rural Development	Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
MPD	Ministry of Planning and Development	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
MTC	Ministry of Transport and Communication	Ministério dos Transportes e Comunicações
MTPA	Million Tons Per Annum	Milhões de Toneladas Anuais
MW	Megawatt	Megawatt
ODA	Official Development Assistance	Assistência Oficial para o Desenvolvimento
PEDEC-Nacala	The Project for Nacala Corridor Economic Development Strategies	Projecto das Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala
ProSAVANA	Triangular Cooperation Programme for Agricultural Development of the Tropical Savannah in Mozambique	Programa de Cooperação Triangular para o Desenvolvimento Agrícola das Savanas Tropicais em Moçambique
SEZ	Special Economic Zone	Zona Económica Especial
SPGC	Provincial Service of Geography and Cadastral	Serviço Provincial de Geografia e Cadastro
TICAD	Tokyo International Conference on African Development	Conferência Internacional de Tóquio para o Desenvolvimento de África
UNIDO	United Nations Industrial Development Organisation	Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial
USD	United States Dollar	Dólar dos Estados Unidos
UTI	Technical Implementation Unit	Unidade Técnica de Implementação
UTI-PEDEC	Technical Implementation Unit for PEDEC-Nacala	Unidade Técnica de Implementação para o PEDEC-Nacala
ZVDA	Zambezi Valley Development Agency	Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze

Sumário executivo

1. Contexto do Projecto

A Região do Corredor de Nacala localiza-se na Região Norte de Moçambique, e se estende ao Malawi e à Zâmbia. O desenvolvimento não atingiu muito a região do Corredor de Nacala por causa da longa guerra civil e pelo facto da sua localização que dista do centro económico nacional da Região Sul.

Portanto, nestes últimos anos, espera-se promover o desenvolvimento e a indústria com base no desenvolvimento de recursos naturais, tais como projectos de grande escala de exploração de carvão na Província de Tete e a exploração de gás natural na bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado, assim como a Agricultura e o desenvolvimento florestal nas províncias de Nampula, Niassa e Zambézia e o potencial do porto de Nacala conhecido como um bom porto natural de águas profundas. Espera-se também que os países do litoral, como Zâmbia e Malawi, se beneficiem da capacidade de transporte fortalecida do Corredor de Nacala.

Há uma crescente preocupação com o desenvolvimento não planificado e não coordenado. As preocupações incluem como melhor a eficácia dos projectos planificados que estão ainda em curso. Se o governo não tomar medidas adequadas para orientar e coordenar as actividades de desenvolvimento, uma das oportunidades de desenvolvimento e o potencial da Região do Corredor de Nacala podem não ser utilizadas. Contudo, é necessário preparar medidas para prevenir ou mitigar vários problemas ambientais e sociais, incluindo a deterioração ambiental urbana, poluição relacionada à indústria, conflitos de terras e o esgotamento de recursos ambientais.

Por causa destas circunstâncias, o Governo de Moçambique reconheceu a importância e a necessidade de preparar um conjunto de estratégias para toda a Região do Corredor de Nacala. O Governo de Moçambique solicitou ao Governo do Japão a prestar assistência técnica ao Projecto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala na República de Moçambique (doravante denominado "PEDEC-Nacala") e que está sendo implementado desde Março de 2012. Através do Projecto, as estratégias integradas do desenvolvimento do PEDEC-Nacala foram formuladas com um ano-alvo de 2035 e áreas-alvo abrangendo cinco províncias da Região Norte nomeadamente: províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Tete e os sete distritos do norte da província da Zambézia. Na reunião do Comité de Direcção realizada no dia 9 de Dezembro de 2014, foram aprovadas as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. Os Relatórios finais foram impressos e lançados em Abril de 2015.

Juntamente com a formulação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, o Ministério de Planificação e Desenvolvimento e sua afiliada GAZEDA, as agências executoras do PEDEC-Nacala, tentaram desenvolver e fortalecer o quadro institucional para supervisionar a implementação de projectos prioritários de vários sectores de acordo com as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, estabelecendo uma nova Unidade Técnica de Implementação do PEDEC-Nacala (UTI-PEDEC).

GAZEDA foi responsável pelo desenvolvimento de Zonas Económicas Especiais (ZEEs), que foram elementos-chave do Desenvolvimento do Corredor de Nacala. Portanto, o envolvimento do GAZEDA continuou sendo importante no Desenvolvimento do Corredor de Nacala.

Nessa circunstância, o Governo de Moçambique solicitou assistência contínua do Governo Japonês no estabelecimento e fortalecimento de uma nova organização de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. Como primeiro passo para essa assistência, o Governo do Japão decidiu enviar uma equipe de especialistas para apoiar a promoção do Desenvolvimento do Corredor de Nacala (Promoção do PEDEC-Nacala).

2. Mudança das organizações responsáveis pelo PEDEC-Nacala

GAZEDA foi o órgão executor do PEDEC-Nacala como secretariado do estudo para formulação das Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala e contraparte da Equipe de Estudos da JICA. O GAZEDA estava afiliado ao antigo Ministério de Planificação e Desenvolvimento (o antigo MPD) durante o período do estudo desde Dezembro de 2014 a Março de 2012 e foi transferido para o Ministério da Economia e Finanças após o antigo MPD ser integrado no Ministério da Economia e Finanças durante a remodelação dos ministérios em Janeiro de 2015 pelo novo presidente empossado, Sua Excelência Presidente Filipe Jacinto Nyusi.

O novo governo fez remodelações de organizações do governo e redução do pessoal, e criou uma nova organização, a APIEX, ao fundir CPI, IPEX e GAZEDA. GAZEDA foi novamente transferido para o Ministério da Indústria e Comércio.

Assim, o ministério responsável pela formulação e promoção da implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC mudou do Ministério de Planificação e Desenvolvimento (desde Março de 2012 a Dezembro de 2014) para o Ministério da Economia e Finanças (de Janeiro de 2015 a Dezembro de 2017) e ao Ministério de Indústria e Comércio (após Janeiro de 2017).

A posição do GAZEDA, que desempenhou papéis fundamentais na formação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, também mudou. O ministério de supervisão do GAZEDA mudou duas vezes e tornou-se APIEX. Os funcionários que estavam directamente envolvidos no PEDEC-Nacala mudaram drasticamente.

Em consequência, o senso de propriedade de organizações e funcionários do governo foi enfraquecido e isto prejudicou o progresso nos trabalhos para obtenção da aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros e o estabelecimento de uma nova organização para promover a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

A Equipe do Projecto JICA trabalhou em colaboração com os Directores-gerais e funcionários do GAZEDA e APIEX para tomada de medidas necessárias a favor da promoção e coordenação para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, incentivando a apropriação dos funcionários nas Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

3. Processo tomado até a aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros

Ministério de Planificação e Desenvolvimento junto com GAZEDA iniciaram e continuaram com as explicações e discussões com o Conselho de Investimento e Conselho Económico desde o início do PEDEC-Nacala (2013), com o objectivo de obter reconhecimento nestas Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala como sendo estratégias de desenvolvimento oficial do Governo de Moçambique.

Em 2014, os passos para obtenção da aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros foram quase concluídos, porém, foi decidido deixar-se a tomada de decisão para o próximo governo a ser empossado no início de 2015, já que foi no final do antigo governo (Sua Excelência presidente Guebuza)

Realizou-se a tomada de posse do novo Governo e o GAZEDA foi transferido do Ministério de Planificação e Desenvolvimento para o Ministério da Economia e Finanças em Janeiro de 2015. No início do Projecto de Apoio à Promoção do Desenvolvimento do Corredor de Nacala, em Abril de 2015, GAZEDA havia perdido a sua intenção e animo na obtenção da aprovação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros que anteriormente tinha.

Após o início do projecto, especialistas da Equipe do Projecto JICA começaram a visitar Maputo e encorajando as principais partes interessadas a passar da fase de formulação para a etapa de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

Em Fevereiro de 2016, as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala foram finalizadas e foi realizado Seminário Final, intitulado por "Seminário final na fase de planificação e primeiro seminário na fase de implementação", com a seguinte mensagem "vamos começar a etapa de implementação das Estratégias do Desenvolvimento do PEDEC-Nacala". Participaram do seminário representantes de governos centrais e provinciais, bem como parceiros de desenvolvimento envolvidos no processo de formulação das Estratégias de Desenvolvimento.

Antes e depois do seminário, foi realizado trabalho de coordenação para proceder com a aprovação pelo Conselho de Ministros. Sob as lideranças do Director-Geral, o Director-geral Adjunto e o pessoal do GAZEDA organizaram reuniões de consulta com cada ministério relacionado e governo provincial, a fim de harmonizar as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala com as políticas actuais do governo.

Para submissão das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala no Conselho de Ministros para sua discussão, o pessoal do GAZEDA fez revisão do Relatório Final do Projecto JICA em forma de documento oficial de estratégias de desenvolvimento do Governo de Moçambique.

Como resultado dos esforços constantes de longos anos, as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala foram finalmente aprovadas pelo Conselho de Ministros no dia 19 de Novembro de 2016 (Resolução nº 44/2016) e a Resolução foi publicada no Boletim da República e divulgada no dia 30 de Dezembro de 2016. A Resolução menciona os dois seguintes artigos importantes.

- Foi aprovada a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, também conhecida como PEDEC-Nacala, que faz parte integrante desta Resolução.
- Compete ao Ministro que supervisiona a área de Indústria e Comércio coordenar as acções necessárias por ocasião da implementação efectiva desta Estratégia.

Todo o relatório final do Projecto JICA, excluindo o relatório resumo e o documento de apoio, foi feita a revisão em forma de estratégias de desenvolvimento oficial do Governo de Moçambique, incluído como parte da Resolução no Boletim e impresso.

4. Estabelecimento de uma organização para promoção da implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala

Desde o início do estudo para formulação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, GAZEDA reconheceu a necessidade de criação de uma organização responsável pela coordenação e promoção da

implementação das estratégias de desenvolvimento. GAZEDA examinou o estabelecimento de uma nova agência e preparou um draft do decreto ministerial para a sua criação. Porém, após o estabelecimento de um novo governo, a ideia original foi modificada e considerou-se que uma unidade técnica seria estabelecida dentro do GAZEDA, de modo a evitar os recursos financeiros e humanos adicionais necessários para a nova agência.

Após a fusão do GAZEDA na APIEX, a APIEX continuou a considerar a criação de tal unidade técnica dentro da APIEX.

O Director-Geral da APIEX recém-criada foi nomeado no início de Julho de 2017. Por cerca de seis meses a contar da aprovação pelo Conselho de Ministros sobre o estabelecimento da APIEX em Dezembro de 2016 até a nomeação do Director-Geral da APIEX, os responsáveis estavam ausentes daí que não foi possível prosseguir com a discussão sobre a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

Ficou claro que a APIEX, na qual o GAZEDA integrou-se, seria responsável pela promoção e coordenação para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, uma vez que foi mencionado na Resolução que o Ministro da Indústria e do Comércio era responsável pela coordenação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

A Equipe do Projecto JICA trabalhou na preparação do estabelecimento da unidade técnica em colaboração com a APIEX e o Ministério da Indústria e Comércio, incentivando sua posse das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala por oito meses após a nomeação do Director-Geral da APIEX em Julho de 2017 até Fevereiro de 2018.

Cada ministério e agência executam os projectos prioritários, portanto, estas são organizações de execução directa das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. Por exemplo, a ANE elabora projectos de desenvolvimento rodoviário, assegura orçamento e implementa os projectos. Por outro lado, a APIEX desempenha um papel na promoção e coordenação da implementação de estratégias integradas de desenvolvimento do PEDEC-Nacala envolvendo vários sectores. As partes interessadas do lado moçambicano facilmente entendem essa divisão de papéis. Eles também entendem a necessidade de uma unidade técnica e um pessoal de tempo integral, que pode desempenhar papéis especialmente na coordenação e promoção da implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

A Equipe do Projecto JICA tentou fazer-lhes perceber a necessidade de criação de uma Unidade oficial. Uma vez que o draft de decreto ministerial sobre o estabelecimento de uma Unidade Técnica de Implementação do PEDEC-Nacala (UTI-PEDEC) já havia sido preparado pelo antigo GAZEDA, pelo que não foi difícil preparar o decreto ministerial após o estabelecimento da APIEX. No entanto, foi necessário explicar e persuadir o novo Director-Geral da APIEX, altos funcionários e o Ministro do Ministério da Indústria e Comércio sobre a necessidade de estabelecimento da unidade. A Equipe do Projecto JICA explicou ao Director-Geral da APIEX e pediu ao Director-Geral que se encarregasse sobre a explicação dentro do Ministério da Indústria e Comércio.

O Conselho Técnico do Ministério da Indústria e Comércio discutiu sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC com base na explicação feita na reunião. Através dos comentários do Conselho Técnico, esperava-se que as explicações e discussões fossem feitas no Conselho Consultivo com a participação do Ministro da Indústria e Comércio. Embora a reunião do Conselho Consultivo tenha sido realizada todas as semanas, houve muitas questões a serem discutidas nas reuniões, contudo, não houve oportunidade de explicação sobre a UTI-PEDEC. Antes da explicação sobre UTI-PEDEC, o Ministro da Indústria e Comércio foi promovido ao Ministro de Recursos Minerais e Energia. Quando o vice-ministro tornou-se ministro, a discussão sobre a UTI-PEDEC continuou dentro do Ministério e, finalmente, o decreto ministerial sobre a criação da UTI-PEDEC foi assinado pelo Ministro no dia 10 de Janeiro de 2018.

5. Estabelecimento do Comité Intersectorial para promoção e coordenação de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

De acordo com o Decreto ministerial sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC, a UTI-PEDEC é composta pelo Coordenador e pelo Comité Intersectorial. Este decreto também menciona que o Comité Intersectorial desempenha papéis como um comité de direcção para orientar e supervisionar as actividades dos membros da UTI-PEDEC. No entanto, os membros do Comité Intersectorial são representantes de ministérios relacionados e governos locais, e espera-se que os membros do Comité trabalhem em conjunto com os membros da UTI-PEDEC, funcionários da APIEX, como equipe de promoção e coordenação da implementação de Estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

A primeira reunião do Comité Intersectorial realizou-se no dia 21 de Fevereiro de 2018 e os membros do Comité Intersectorial nomeados pelos ministérios participaram da reunião. Na reunião, foi levantada uma questão sobre os papéis concretos do Comité Intersectorial. Os participantes discutiram e confirmaram a importância de trabalhar em conjunto como equipe dentro da UTI-PEDEC para a selecção de Projectos Essenciais para implementar as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala sob o ponto de vista do desenvolvimento integrado e para a mobilização dos fundos necessários para a implementação dos tais Projectos Essenciais.

A reunião foi presidida pelo Director Nacional de Apoio ao Sector Privado, Ministério da Indústria e Comércio. Foi indicado pelo Ministro da Indústria e Comércio. Constatou-se na reunião que o Ministério da Indústria e Comércio entendeu claramente seus papéis na promoção e coordenação para a implementação das estratégias de desenvolvimento.

6. Tarefas da UTI-PEDEC

A Equipe do Projecto JICA propõe as tarefas e actividades a serem realizadas pela UTI-PEDEC da seguinte forma:

- Actualização das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Elaboração de plano anual de actividades e orçamento para UTI-PEDEC e relatório das actividades realizadas
- Monitoria do progresso do desenvolvimento da Região do corredor de Nacala através da análise de dados e informações socioeconómicas
- Organização de reuniões do Comité Intersectorial quatro vezes por ano
- Monitoria para Implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, recolha e actualização de informação das organizações relacionadas do governo relacionadas
- Monitoria de projectos do sector privado na região do corredor de Nacala
- Assistência técnica aos governos locais
- Promoção da implementação de projectos prioritários
- Promoção do Investimento do Sector Privado em colaboração com departamentos da APIEX e ministérios relacionados responsáveis pela promoção do investimento do sector privado
- Estabelecimento de mecanismo financeiro de promoção e coordenação para implementação do PEDEC-Nacala
- Visita aos locais para observar o progresso do desenvolvimento da região do Corredor de Nacala
- Actividades de Comunicação

7. Roteiro para a Implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala

A Equipe do Projecto JICA propõe os seguintes passos a UTI-PEDEC para realizar actividades de promoção e coordenação da implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

Passo 1: De agora até o início do projecto de desenvolvimento de capacidades da JICA

- Realização de uma reunião do Comité Intersectorial para o início da fase de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Realização de uma reunião de coordenação com parceiros de desenvolvimento para promover a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Revisão de 48 projectos de alta prioridade das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala e selecção de Projectos Essenciais dentro dos projectos de mais alta prioridade

Passo 2: Após o início do projecto de Desenvolvimento de capacidades da JICA até TICAD 7 (meados de 2019).

- Identificação do Primeiro Grupo de Projectos Essenciais para implementação e aproximação aos parceiros de desenvolvimento para sua implementação
- Conseguir compromissos dos parceiros de desenvolvimento na implementação de pelo menos três projectos essenciais

Passo 3: Durante e depois do TICAD 7

- Restabelecimento de um secretariado para a coordenação e colaboração entre três países (Zâmbia, Malawi e Moçambique) para o desenvolvimento do Corredor de Nacala
- Realização da primeira reunião de coordenação entre três países para promover o Desenvolvimento do Corredor de Nacala.

1.1 Escopo do Projecto

(1) Contexto

Historicamente, o Corredor de Nacala foi um corredor de transporte internacional composto por Porto de Nacala, Ferrovia do Norte e sistema ferroviário do Malawi. O corredor de Nacala costumava ser a rota de exportação mais importante para o Malawi. No entanto, o transporte ferroviário foi interrompido pela prolongada guerra civil de Moçambique (1977-1992).

Na década de 1990, as instalações ferroviárias deterioradas e o material circulante da Ferrovia Norte foram reabilitados com assistência internacional. Porém, a reabilitação da linha férrea por si só não consegue impulsionar fortemente o desenvolvimento económico nas áreas ao longo do Corredor de Nacala. Além disso, a conexão rodoviária era fraca entre as áreas interiores e Nampula / Nacala. Apesar da existência de variedade de recursos e potenciais para o desenvolvimento da Região Norte, é difícil imaginar o desenvolvimento futuro das áreas ao longo do Corredor de Nacala e suas áreas circunvizinhas nos últimos anos por causa do mau funcionamento do transporte ferroviário e rodoviário.

No final dos anos 90 e 2000, o desenvolvimento do corredor internacional na África Austral, as iniciativas do sector privado receberam atenção considerável por sua capacidade de promoção do desenvolvimento, incluindo infra-estrutura. Na verdade, o funcionamento da linha Férrea da região Norte e a do Porto de Nacala foi privatizado desde 2005. Portanto, o operador privado não conseguiu garantir fundos suficientes para reabilitar as instalações ferroviárias e o material circulante devido à baixa demanda por transporte de carga na Região Norte. Isso ocorre porque os caminhos-de-ferro e as estradas ainda estavam em condições precárias e os investimentos privados não tinham entrado na região nesses anos, inclusive para o desenvolvimento de infra-estrutura. Como resultado, o desenvolvimento do sector privado não obteve o impulso suficiente para liderar o desenvolvimento regional na Região Norte.

Esta situação mudou desde o final do ano 2000, quando o Corredor de Nacala começou a atrair a atenção de pessoas e empresas. Na verdade, os transoceânicos da Ásia começaram a visitar o porto de Nacala. O interior do porto de Nacala também começou a atrair investimentos privados em parte devido ao estabelecimento da Zona Económica Especial de Nacala (ZEE) em 2009. Em relação as infra-estruturas, os projectos de reabilitação rodoviária, incluindo as secções rodoviárias entre Nampula-Cuamba e Lichinga-Montepuez, estão acontecendo com o co-financiamento e apoio da Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), do Banco Africano de Desenvolvimento (BAfD) e de outras organizações. Os projectos de reabilitação de estradas Cuamba-Mandimba-Lichinga também estavam em andamento. Além desses projetos de reabilitação de estradas que fazem ligação de cidades do interior com portos marítimos, foram iniciados projectos para o porto de Nacala. Como resultado, os investimentos privados aumentaram nas províncias de Nampula, Niassa e Zambézia. Contudo, surgiu outro factor para trazer o desenvolvimento no Corredor de Nacala e seus arredores. O factor é sobre o projecto de grande escala da exploração do carvão na Província de Tete. A reserva de carvão encontrada na Província de Tete é

enorme e de alta qualidade. Espera-se que a produção de carvão na província de Tete seja superior a 50 milhões de toneladas / ano até 2016 e 75 milhões de toneladas / ano até 2020. Actualmente, várias minas de carvão estão em operação e várias outras iniciam sua operação em cinco anos.

Esta enorme produção de carvão exige pelo menos três rotas de exportação que consistem em linhas férreas e portos marítimos. A exportação de carvão a partir de Tete por via da linha férrea de Sena e Porto da Beira foi iniciada em 2012. A capacidade da Linha Sena e Porto da Beira, apesar de ser limitada, não será capaz de acomodar a crescente produção de carvão em Tete. Além da linha Sena e do porto da Beira, existem actualmente mais de três rotas de exportação alternativas. Uma das rotas mais promissoras é a rota que usa o Corredor de Nacala, que vai desde Moatize na Província de Tete até o Malawi e o Corredor de Nacala até o Porto de Nacala.

O transporte de carvão através do Corredor de Nacala exige a reabilitação da linha férrea do Corredor Nacala, bem como a construção de novas secções ferroviárias. Embora Tete e Malawi não fazem parte da rota convencional do Corredor de Nacala, a mineração e exportação de carvão de Tete deverá revitalizar a Ferrovia do Norte (Porto de Lichinga-Cuamba-Nampula-Nacala) para transportar não só carvão, mas também carga geral e contentores. Isso é considerado como um factor muito importante para criar oportunidades de desenvolvimento e potenciais para inicialização e promoção do desenvolvimento regional ao longo do Corredor de Nacala e nas áreas circunvizinhas.

Neste contexto, é muito importante que se tomem medidas adequadas para aproveitar essas oportunidades de desenvolvimento emergentes e do potencial de promoção efectiva do desenvolvimento da Região do corredor de Nacala. Embora tal aumento nos investimentos privados e públicos seja considerado bom para o desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala, há crescente preocupação com o desenvolvimento não planificado e descoordenado. A menos que o governo tome medidas adequadas para orientar e coordenar as actividades de desenvolvimento, uma variedade de oportunidades de desenvolvimento e o potencial da Região do corredor de Nacala podem ser reutilizados. Além disso, é necessário preparar medidas para prevenir ou mitigar vários problemas ambientais e sociais, incluindo deterioração ambiental urbana, poluição relacionada à indústria, conflitos de terras e o esgotamento de recursos ambientais. Contudo, tornar-se-ia inevitável lidar com grupos vulneráveis de pessoas e aquelas que vivem em áreas menos acessíveis, que talvez não pudessem participar das oportunidades de desenvolvimento emergentes

Por causa destas circunstâncias, o Governo de Moçambique reconheceu a importância e a necessidade de preparar um conjunto de estratégias para toda a Região do Corredor de Nacala. O Governo de Moçambique solicitou ao Governo do Japão a prestar assistência técnica ao Projecto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala na República de Moçambique (doravante denominado "PEDEC-Nacala"). Em resposta a esta solicitação, o Governo do Japão já vem prestando assistência técnica ao Governo de Moçambique para o PEDEC-Nacala desde Março de 2012. As estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala formuladas no projecto foram aprovadas pelo Conselho de Ministros em Novembro de 2016.

Nessa circunstância, considera-se que o Governo de Moçambique exija assistência contínua do Governo japonês no estabelecimento e fortalecimento da organização de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. Como primeiro passo para essa assistência, o Governo do Japão decidiu enviar uma equipe de especialistas para apoiar a promoção e coordenação do PEDEC-Nacala. Esta decisão levou à formulação do Projecto de Apoio à Promoção do Desenvolvimento do Corredor de Nacala (Promoção do PEDEC-Nacala).

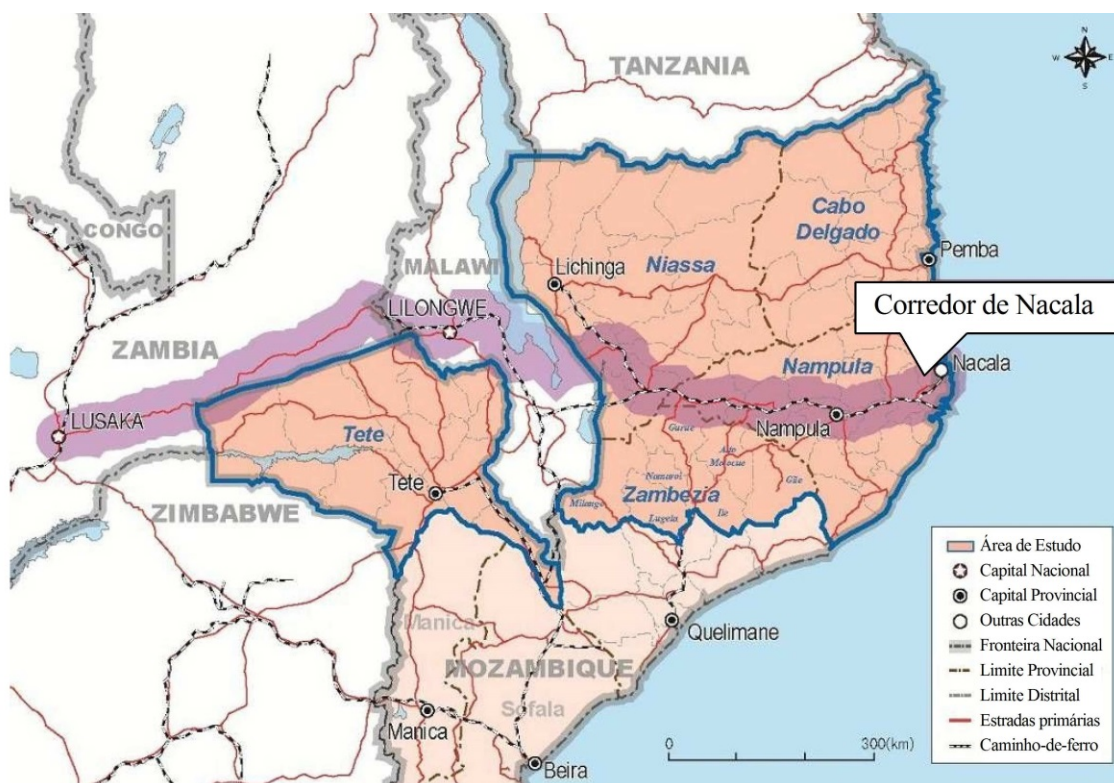
(2) Objectivos do Projecto

Os objectivos do projecto são os seguintes:

- Esclarecer as organizações para promoção e coordenação da implementação de estratégias de desenvolvimento para a Região do corredor de Nacala de acordo com o PEDEC-Nacala
- Preparar-se para a implementação de projectos de alta prioridade de acordo com PEDEC-Nacala

(3) Área Alvo

A área-alvo do Projecto é a Região do Corredor de Nacala, no norte de Moçambique. A Região do Corredor de Nacala é composta por quatro províncias, Nampula, Cabo Delgado, Niassa e Tete e os sete distritos do norte da Província da Zambézia, que são os distritos de Alto Molocue, Gile, Gurue, Ile, Lugela, Milange e Namarroi. Veja a Figura 1.1.



Fonte: Draft Final do Relatório-Resumo do PEDEC-Nacala (Novembro de 2014)

Figura 1.1 Região do Corredor de Nacala

(4) Agência de Execução

O antigo Ministério de Planificação e Desenvolvimento (o antigo MPD) foi o órgão executor para formulação das estratégias de desenvolvimento integradas no âmbito do PEDEC-Nacala. O antigo Gabinete das Zonas Económicas Especiais (o antigo GAZEDA) sob o antigo MPD estava a funcionar como o secretariado do PEDEC-Nacala.

Quando a reorganização dos ministérios e autoridades foi realizada em Janeiro de 2015, o antigo MPD e o antigo Ministério das Finanças foram integrados no actual Ministério da Economia e Finanças (MEF). Portanto, a Agência de Execução para o Projecto no início do Projecto foi o MEF, e o ex GAZEDA sob o MEF foi um secretariado para o Projecto de promoção do PEDEC-Nacala.

Depois disso, o Conselho de Ministros aprovou a integração do antigo GAZEDA, o antigo Centro de Promoção de Investimentos (CPI) e o antigo Instituto de Promoção de Exportações (IPEX) em Dezembro de 2016 e a Agência de Promoção de Investimentos e Exportações (APIEX) foi criado no âmbito do Ministério do Comércio e Indústria (MIC). Desde então, as Agências Executivas para o Projecto são três organizações, a saber, MEF, MIC e APIEX.

1.2 Actividades implementadas do projecto

A Equipe do Projecto JICA realizou actividades do projecto, incluindo uma série de reuniões, como mostrado na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 Actividades do Projecto

Data	Organizações participantes	Tópicos principais
Fase Preliminar		
11 de Agosto 2015	GAZEDA Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Explicação sobre o projecto • Situação sobre a aprovação pelo Conselho de Ministros do PEDEC-Nacala
14 de Agosto 2015	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Explicação sobre o projecto •
17 de Agosto 2015	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Explicação sobre o projecto • Auscultação sobre o novo quadro organizacional (unidade de implementação)
Primeira-Fase (1)		
2 de Novembro 2015	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Relatório inicial • Tarefas de primeira fase em Moçambique • Nova organização, programas de assistência e política de comunicação
2 de Novembro 2015	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Relatório inicial • Tarefas de primeira fase em Moçambique
4 de Novembro 2015	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Situação sobre a aprovação pelo Conselho de Ministros do PEDEC-Nacala • Unidade de implementação e grupo de trabalho • Programas de assistência e situação de outros doadores
4 de Novembro 2015	MASA Equipa do Projecto JICA	• Política de comunicação para ProSAVANA • Lições para o Projecto
5 de Novembro 2015	DNA Equipa do Projecto JICA	• Explicação sobre o projecto • Estrutura da organização e orçamento do governo para o DNA • Projectos de construção de barragens
6 de Novembro 2015	Ministério da Economia e Finanças GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Visita de cortesia ao Ministério da Economia e Finanças • Implementação do PEDEC-Nacala • Promoção do quadro do Ministério da Economia e Finanças para o Projecto•
9 de Novembro 2015	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Relatórios de Análise do Plano Director Estratégico • Seminário final do PEDEC-Nacala • Unidade de implementação, grupo de trabalho e Política de comunicação•

Data	Organizações participantes	Tópicos principais
11 de Novembro 2015	ZVDA Equipa do Projecto JICA	Programas de apoio e projectos de desenvolvimento de capacidade - Estrutura da organização, funções, pessoal, autoridade, fluxo de decisão e orçamento do governo para ZVDA - Projectos / programas em curso e projetos de empréstimo - Política de comunicação da ZVDA
11 de Novembro 2015	MTC/SDP Equipa do Projecto JICA	- Situação dos projectos / programas pelo escritório SDP - Terminais multimodo para a área da baía de Nacala, Grande Nampula e Cuamba - Fortalecimento do órgão regulador "INATTER" para operador da linha férrea do corredor de Nacala
Primeira Fase (2)		
13 de Novembro 2015	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	- Quadro de implementação do PEDEC-Nacala - Programas de assistência - Política de comunicação - Reunião conjunta com parceiros de desenvolvimento - Seminário final do PEDEC-Nacala
9 de Dezembro de 2015	INATTER Equipa do Projecto JICA	- Explicação sobre o projeto - Estrutura da organização, funções, pessoal e orçamento do governo do INATTER - Projetos do INATTER
10 de Dezembro de 2015	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	- Conteúdo do seminário final do PEDEC-Nacala - Situação de preparação da unidade de implementação técnica (UTI) - Política de comunicação
16 e 17 de Dezembro de 2015		- Conferência de Investidores do Corredor de Desenvolvimento de Nacala - Visita ao terminal Multi-Useo em Nacala-a-Velha (CLN) e Porto de Nacala (CDN)
18 de Dezembro de 2015	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	- Nota conceptual para o seminário final do PEDEC-Nacala - Relatório da Conferência de Investidores do Corredor de Desenvolvimento de Nacala
Segunda Fase (1)		
15 de Fevereiro de 2016	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	Preparação para o seminário final
15 de Fevereiro de 2016	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	Preparação para o seminário final do PEDEC-Nacala
18 de Fevereiro de 2016		Seminário final para a formulação do PEDEC-Nacala e seminário de abertura para promoção da implementação do PEDEC-Nacala
19 de Fevereiro de 2016	Ministério da Economia e Finanças Equipe do Projecto JICA	Implementação dos projetos essenciais para PEDEC-Nacala (promoção de vendas com doadores)
25 de Fevereiro de 2016	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	Relatório de actividades em Moçambique para a segunda fase (1)
Segunda Fase (2)		
11 de Julho de 2016	GAZEDA Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	- Processo de harmonização para aprovação do Conselho de Ministros do PEDEC-Nacala - Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala - Política de comunicação
12 de Julho de 2016	GAZEDA	Integração de várias agências do governo, incluindo GAZEDA

Data	Organizações participantes	Tópicos principais
13 de Julho de 2016	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala • Política de comunicação
13 de Julho de 2016	GAZEDA Equipa do Projecto JICA	• Projectos / programas essenciais • Desenvolvimento integrado
13 de Julho de 2016	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	Relatório de actividades em Moçambique para a segunda fase (2)
Terceira Fase (1)		
29 de Novembro de 2016		Aprovação pelo Conselho de Ministros para estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
12 de Dezembro de 2016		Aprovação pelo Conselho de Ministros para criação da APIEX
19 de Janeiro de 2017	GAZEDA Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Organograma funcional e próximo passo do APIEX • Diário oficial das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
20 de Abril de 2017	GAZEDA Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Diário oficial das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala • UTI para PEDEC-Nacala e grupo de trabalho • Política de Comunicação
25 de Julho de 2017	APIEX Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Explicação do projecto ao Director Geral da APIEX • Discussão sobre a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
27 de Julho de 2017	APIEX Equipa do Projecto JICA	• UTI para PEDEC-Nacala e grupo de trabalho • Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala • Política de comunicação
25 de Julho de 2017	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Relatório de actividades em Moçambique para terceira fase (1)
Terceira Fase (2)		
2 de Novembro de 2017	APIEX Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• UTI para PEDEC-Nacala e grupo de trabalho • Força-tarefa para PEDEC-Nacala • Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala • Roteiro para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
6 de Novembro de 2017	APIEX Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Estabelecimento de força-tarefa para PEDEC-Nacala • Estabelecimento de UTI para PEDEC-Nacala • Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala • Roteiro para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala • Política de comunicação
7 de Novembro de 2017	Escritórios da JICA Mozambique Equipa do Projecto JICA	• Relatório de actividades em Moçambique para terceira fase (2)
8 de Novembro de 2017	APIEX Equipa do Projecto JICA	• Política de comunicação • Logotipo do PEDEC-Nacala • Ferramentas de prioridade
11 th December, 2017	APIEX Equipa do Projecto JICA	• Estabelecimento de UTI para PEDEC-Nacala • Comité intersectorial e a sua primeira reunião • Política de comunicação • Custo para operação de UTI para PEDEC-Nacala • Projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI para PEDEC-Nacala

Data	Organizações participantes	Tópicos principais
• Roteiro para implantação do PEDEC-Nacala		
Quarta Fase		
10 de Janeiro de 2018		Minister's approval for Ministerial Decree creating UTI-PEDEC
1 e 2 de Fevereiro de 2018	APIEX Equipa do Projecto JICA	• Indicação dos membros da UTI-PEDEC • Pedido de indicação de Membros do Comitê Intersectorial por Ministérios Relacionados • Preparação para realização da Primeira reunião do Comitê Intersectorial
4 de Fevereiro de 2018	APIEX Equipa do Projecto JICA	• Data para a realização da Primeira reunião do Comitê Intersectorial • Pedido de indicação de Membros do Comitê Intersectorial por Ministérios Relacionados

2.1 PEDEC-Nacala

(1) O que é PEDEC-Nacala?

PEDEC-Nacala (Projeto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala na República de Moçambique) é um projecto de estudo para a formulação de "Estratégias de Desenvolvimento Integrado" para o Corredor de Nacala e suas áreas circunvizinhas, incluindo cinco províncias relacionadas ao Corredor de Nacala (doravante denominadas Região do Corredor de Nacala). O projecto de estudo começou em Abril de 2012 e o relatório final do estudo foi produzido em Abril de 2015.

No entanto, deve notar-se que o PEDEC-Nacala teria um significado mais amplo no presente. Por exemplo, num outro contexto, PEDEC-Nacala significa as estratégias de desenvolvimento para a Região do Corredor de Nacala que foram formuladas pelo estudo da JICA e aprovadas pelo Conselho de Ministros de Moçambique. Em outro contexto, o termo PEDEC-Nacala é usado para se referir a um conjunto de projectos prioritários a serem implementados para o desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala.

(2) Objectivos do PEDEC-Nacala

O objectivo do PEDEC-Nacala foi "formular estratégias de desenvolvimento para orientar o desenvolvimento e o investimento adequados no Corredor de Nacala". As estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala foram selectivas e integradas na cobertura dos sectores económicos, sectores de infraestrutura e sectores sociais.

(3) Metas do PEDEC-Nacala

- Aumentar a capacidade social e o crescimento económico na região do corredor de Nacala
- Orientar eficazmente o desenvolvimento adequado nas Regiões do Corredor de Nacala
- Promover o investimento privado de forma adequada na Região do corredor de Nacala
- Administrar adequadamente os recursos da Região do corredor de Nacala

(4) Estrutura do Projecto e Organizações

O Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD, actualmente parte do Ministério da Economia e Finanças) foi o órgão executor do PEDEC-Nacala. O Gabinete das Zonas Económicas Especiais (GAZEDA) tutelado no MPD funcionava como o secretariado do Projecto. Os governos das cinco províncias de Nampula, Niassa, Cabo Delgado, Tete e Zambézia eram contrapartes das organizações a nível provincial. Diversos ministérios e agências do governo eram membros do comitê de direção e grupo de trabalho do PEDEC-Nacala.

2.2 Estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala

(1) Visão para a região do corredor de Nacala

A visão para o futuro da Região do corredor de Nacala é definida como:

Uma região pacífica, próspera, equitativa e sustentável, livre de pobreza em harmonia com o meio ambiente.

Os quatro valores-chave da "paz", "prosperidade", "igualdade" e "sustentabilidade" estão integrados nesta frase.

(2) Estratégias gerais de desenvolvimento e estratégias essenciais de desenvolvimento para a região do corredor de Nacala

PEDEC-Nacala formulou "Estratégias gerais de desenvolvimento" para fornecer soluções que cobrem uma ampla gama de problemas gerais. Para iniciar o desenvolvimento regional, que vai gerar um desenvolvimento dinâmico e inclusivo em toda a região, foram formuladas e recomendadas "Estratégias de Desenvolvimento Essenciais" para implementação de curto e médio prazo, de acordo com as Estratégias Gerais de Desenvolvimento.

(3) Estratégias gerais de desenvolvimento para a região do corredor de Nacala

As estratégias gerais de desenvolvimento são as seguintes:

- Criação de sistemas de transporte e logísticas eficazes à escala regional
- Fortalecimento de fundamentos para Sectores de Fabrico em Grandes Centros Urbanos
- Promoção do desenvolvimento do sector agrário e económico orientado para os recursos não-minerais
- Fortalecimento da gestão ambiental e da gestão de terra
- Fortalecimento do Desenvolvimento de Recursos Humanos
- Coordenação e Promoção do Desenvolvimento Regional Integrado
- Buscando o desenvolvimento inclusivo em toda a região

(4) Estratégias essenciais de desenvolvimento

As Estratégias de Desenvolvimento Essenciais foram formuladas conforme abaixo:

- Segurança da função de transporte multi-modo do corredor de Nacala
- Desenvolvimento da Fundação para o Desenvolvimento Económico na Área da Baía de Nacala, Grande Nampula e Palma
- Promoção do Desenvolvimento Agrícola Sustentável em 1) Promoção do Desenvolvimento de Agricultores de Pequena Escala e 2) Promover a Utilização Efectiva da Vitalidade e Fundos dos Sectores Privados para Auxiliar os Agricultores de Pequena Escala
- Fortalecimento do Sistema de Implementação e Capacidade de Gestão Ambiental e Gestão de Terras
- Fortalecimento da Educação Básica e Desenvolvimento de Recursos Humanos Industriais
- Estabelecimento e Desenvolvimento de Capacidades de um Quadro Institucional para Coordenação e Promoção do Desenvolvimento Regional Integrado

- Cuidando de problemas sociais emergentes, pessoas vulneráveis e áreas menos acessíveis

Um total de 93 "projectos prioritários" abrangendo vários sectores foram seleccionados e para serem implementados entre 2015 e 2035. Destes projetos prioritários, foram seleccionados 48 projectos como "projectos de alta prioridade". Os projectos de alta prioridade devem ser iniciados até 2017 e concluídos até 2025 ao curto e médio prazos.

As tabelas abaixo mostram os 48 projectos de alta prioridade, que foram agrupados em 4 áreas de programas e 8 programas sectoriais.

Tabela 2.1 Projectos de alta prioridade – Áreas de Programas

Programas	Projectos
Programa do Portão Internacional de Nacala	• Projecto do Parque Industrial de Nacala • Projecto de Desenvolvimento de Área Industrial de Nacala • Projecto de Acesso ao Porto de Nacala • Projecto da Terminal Multi-Modo de Nacala e Manobras de Comboio • Projecto para instalação urgente de gerador de energia térmica com capacidade de 30-40MW na área da baía de Nacala • Projecto da Usina Térmica de Nacala • Projecto de Expansão de Abastecimento de Água Urbana de Nacala • Projecto de melhoria e gestão de ZEE / IFZ
Programa do Centro Regional de Crescimento de Nampula	• Projecto de desvio de Estrada da parte Sul de Nampula • Projecto de desvio da Linha férrea em Nampula • Projecto da Terminal Multi-Modo de Nacala e Manobras de Comboio • Projeto de melhoria de travessia ferroviária
Programa do Centro da Logística e Industrial de Cuamba	• Projecto de Desvio da Estrada de Cuamba • Projecto do Parque Industrial de Cuamba • Projeto de Reabilitação da Estrada Cuamba-Marrupa
Programa de Exploração de Gás Natural e Centro Industrial Químico	• Projecto sobre o Porto de Palma • Projecto da usina de energia térmica de Palma • Projecto de Abastecimento de Água Urbana de Palma • Projecto de Expansão Urbana de Palma • Projecto de substituição de pontes para estradas Pemba-Palma-Negomane

Fonte: Relatório Final do Estudo de PEDEC-NACAL

Tabela 2.2 Projectos de alta prioridade - Programas sectoriais

Programas	Projectos
Programa Sectorial de Modernização Logística	• Projecto do depósito central de contentores do Malawi (Malawi) • Projecto de Depósito de Contentores de Chipata (Zâmbia) • Projecto de Estações de serviço da Auto Estrada N-13 e a terminal de camiões • Projecto de Fronteira de Paragem Única de Mandimba • Projecto de Melhoria de Logística para Mocuba ZEE • Projecto de Desenvolvimento da Capacidade do Regulador Ferroviário
Programa do Sector de Desenvolvimento de Recursos Hídricos	• Sistema de Rede de Observação Meteorológica e Hidrológica e Projecto de Desenvolvimento de Capacidade • Projecto da barragem de Sanhute (para abastecimento de água urbana a Nacala) • Projecto de Estudo sobre o Gestão Integrada de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas em torno da Área da Baía de Nacala e da Bacia do Rio Lurio • Projecto da barragem de Monte Tiza (para abastecimento de água urbana a Nampula)
Programa do sector de Eletrecidade e Energia	• Projeto de reforço da subestação de energia Nampula-Nacala • Projeto de Linha de Transmissão Chimura-Namialo-Nacala • Projecto de Linha de Transmissão Palma-Pemba-Nacala • Projecto de carvão deTete
Programa do Sector de Gestão Social e Ambiental	• Projecto de Desenvolvimento de Capacidade de Gestão Ambiental • Projecto para Fortalecimento do Processo de Aquisição de DUAT • Projecto de Desenvolvimento de Capacidade para o Processo de Reassentamento
Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos	• Programa de Gestão Escolar Baseado na Comunidade • Programa de Fortalecimento do Ensino Secundário com foco na Educação em Ciências e Matemática • Projecto de ensino Técnico-profissional de Nacala • Projecto de Ensino Técnico e Profissional de nível Médio de Cabo Delgado • Projecto Politécnico Superior de Nacala • Projecto Politécnico Superior de Cabo Delgado
Programa de Coordenação e Promoção de Desenvolvimento Integrado	• Projecto de Reforço da Gestão de Desenvolvimento Regional do Corredor de Nacala
Programa do Sector de Promoção de Investimentos	• Projectos de grandes dimensões e projecto de ligação da indústria local
Programa de apoio para agricultores de pequena escala em áreas menos acessíveis	• Programa de apoio à aquisição de DUAT para agricultores de pequena escala em áreas menos acessíveis • Programa para o desenvolvimento de escolas primárias em áreas menos acessíveis • Programa para o desenvolvimento de centros de saúde em áreas menos acessíveis

Fonte: Relatório Final do Estudo do PEDEC-Nacala

3.1 Situação do desenvolvimento de sectores principais

Na Região do corredor de Nacala, alguns projectos para alcançar as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala estão em fase de estudo e alguns projectos estão em fase de implementação. Um resumo da situação de preparação e implementação desses projectos encontra-se nesta secção. In the Nacala Corridor Region,

(1) Sector do Porto

O Projecto de construção e reabilitação de emergência do porto de Nacala (por meio de apoio japonês) foi concluído em Outubro de 2015, o projecto incluía a reparação do berço do pavimento norte, uma nova área para contentores com 2 RTG e reabilitação do berço a granel líquido.

A implementação do projecto de Desenvolvimento do porto de Nacala (no âmbito do empréstimo japonês) está ainda em andamento, que inclui a extensão de um depósito de porta contentores dedicado no terminal norte, instalando uma nova estrada de acesso para tráfego de carga geral e em massa e recuperação de 4 hectares para instalações de armazenamento e assim por diante. As obras de construção para o projecto de expansão portuária serão iniciados em Maio de 2018 e espera-se que sejam concluídas dentro de 36 meses. Este projecto de expansão visa aumentar a capacidade de movimentação de contentores até 300 mil TEUs por ano, para atender o volume alvo estimado de gestão de contentores de 287 mil TEUs até 2020..

De acordo com os registos nos últimos cinco anos (2012, 2013, 2014, 2015 e 2016), o porto de Nacala conseguiu gerir contentores de 65, 82, 97, 79 e 71 mil TEUs em conformidade (fonte: Portes do Norte, SA).

(2) Sector Rodoviário

A construção para a reabilitação de estradas principais entre Lichinga e Cuamba via Mandimba esta sob responsabilidade do Banco Africano de Desenvolvimento e pela JICA. Em 2017, iniciaram-se três projectos, que são a secção de Massangulo para Lichinga financiada pela JICA e a secção de Muita para Massangulo via Mandimba pelo BAD.

A melhoria das secções rodoviárias entre Nacala Porto e Nacala-a-Velha na Província de Nampula e acesso a estradas que ligam das áreas agrícolas a estradas primárias no Distrito de Angonia na Província de Tete é da inteira responsabilidade do Banco Mundial para sua implementação no Projecto de Crescimento de Pólos Integrados . A reconstrução da estrada entre Nampula e Nametil foi iniciada em 2017, financiada pelo Banco de Importação e Exportação da Coreia do Sul.

Estudos de viabilidade para a estrada de acesso do porto de Nacala, desvio da estrada da parte sul de Nampula e o desenvolvimento do desvio da estrada Cuamba estão em curso. O projecto preliminar foi concluído e a Avaliação do Impacto Ambiental está em processo separadamente.

O projecto de apoio concedido para a construção de três pontes na província de Cabo Delgado pela JICA foi celebrado pelo acordo (G / A) em 2017.

Ainda resta uma secção para o projecto de reabilitação entre Malema e Cuamba.

(3) Sector da Electrecidade

A construção para o fortalecimento da transmissão e distribuição de energia Namialo (incluindo a subestação Namialo) (projecto de apoio concedido pela JICA) foi iniciada em 2017.

A construção da linha de transmissão entre Chimwara e Alto Molócuè será financiada pelo Banco Islâmico de Desenvolvimento.

O financiamento para construção da linha de transmissão entre Alto Molócuè e Nacala na via de Namialo e entre Namialo e Nampula está sendo avaliado pelos parceiros de desenvolvimento.

Um estudo de viabilidade relacionado ao projecto de desenvolvimento da usina de emergência de Nacala foi concluído.

(4) Sector ferroviário

Após a conclusão da reabilitação do caminho-de-ferro entre o porto de Tete para Nacala através do Malawi, o transporte de carvão já foi iniciado em operação conjunta com o CDN (operador ferroviário de Moçambique) e o CEAR (operador ferroviário do Malawi).

CEAR reabilitou a secção de Nkaya a Limbe através de Blantyre e tem plano de ampliar a linha ferrea de Nkaya a Mchinji, onde fica a fronteira entre Malawi e Zâmbia. Espera-se iniciar sua construção em Janeiro de 2018, e dentro de dois anos, e essa linha vai ligar o porto de Nacala à fronteira da Zâmbia, Chipata pela rede de transporte ferroviário único.

Actualmente, o operador das linhas férreas transporta fertilizantes importados para Chipata, Zâmbia através do porto de Nacala e considera mais potenciais de mercado para as demandas de transporte pela Zâmbia. Portanto, espera-se que os portos secos e o CID (depósito de contentores interiores) estejam preparados para o fortalecimento do transporte ferroviário pelo Corredor de Nacala.

3.2 Situação sobre Mineração de Carvão e Desenvolvimento do Gás natural

Além do progresso nos principais sectores, a equipe do projeto JICA recolheu informações sobre desenvolvimento de mineração de carvão e desenvolvimento de gás natural, que são as principais forças motrizes para o desenvolvimento da região do corredor de Nacala.

(1) Desenvolvimento de Mineração de Carvão

Após a conclusão do terminal de carvão portuário de Nacala e reabilitação de estradas em Julho de 2015, o transporte piloto de carvão de Moatize foi operado uma vez por dia. Instalações equipadas com a capacidade de

120 vagões para embarcar e descarregar 5.100 toneladas, e a capacidade de movimentação de 18 MTPA¹, estão em preparação. A construção relacionada a sinais e a substituição parcial de vias ferroviárias na secção Malawi também está prevista para ser concluída em 2016.

Em 30 de novembro de 2015, o primeiro navio que transportava 70 mil toneladas de carvão partiu para o oeste da Índia. O primeiro navio do tamanho do cabo do porto de Nacala partiu para a Kimitsu Works da Nippon Steel e a Sumitomo Metal Corporation no Japão, e um navio de carga com 50 mil toneladas de carvão embarcou na Polônia no final de Junho de 2016.

A operação de frete ferroviário de onze trens por dia está planejada para o transporte de carvão da Tete (18 MTPA de 22 MTPA anuais de cargas ferroviárias são alocadas para transporte de carvão, divididas em 10MTPA para carvão de cozinha e 8MPTA para carvão térmico). No entanto, há uma preocupação sobre vários efeitos adversos causados pela via ferroviária que passa pelos centros urbanos de Nampula e Cuamba.

O carregador para carvões de embarque tem uma capacidade de gestão de 5.100 toneladas por hora e um transportador bipartido de dois quilômetros de comprimento é usado para o carregamento de carvão do estoque. (Foto tirada em Dezembro de 2015)



O transporte de carga de carvão que passa pela cidade de Nampula é mostrado nas fotos abaixo. Observou-se que as pessoas caminhavam ao longo da linha férrea, mesmo com vagões de carvão bloqueados e fechados na passagem de nível por 20 minutos. Existe uma nova ponte para peões no local, um pouco distante do centro da cidade. (Foto tirada em Janeiro de 2016)

¹ Milhões de Toneladas Anuais



(2) Desenvolvimento de Gás Natural

A Lei do Petróleo alterada em 2014 estipula a alocação de 20% do gás natural produzido internamente para o consumo interno. No entanto, não há certeza se a Lei é aplicada de volta à Anadarko Petroleum (Área 1) e ENI (Área 4). As negociações separadas parecem estar a decorrer com as duas empresas para determinar as quotas de consumo doméstico de gás natural.

De acordo com a informação divulgada em 3 de dezembro de 2015, Anadarko assinou um memorando de entendimento sobre fornecimento de gás natural para uso doméstico com o governo de Moçambique. As condições acordadas no MOU são a provisão inicial de gás natural de 50MMCFD por trem LGN 1, ou provisão de gás natural 100MMCFD no total para uso doméstico de Moçambique.

A Anadarko pretendia tomar decisão sobre o investimento final nos fins de 2016 e a primeira carga da produção deveria ser em 2020 ou após 2021, o mais cedo possível. Porém, a tomada de decisão demorou devido a descida de preços do gás natural. O plano de desenvolvimento do gás natural de Anadarko foi aprovado pelo conselho de Ministros de Moçambique em Fevereiro de 2018. Por outro lado, a ENI tomou sua decisão de investimento final em Junho de 2017.

Parece que o Grupo Gigajoule na África do Sul realizou um estudo de viabilidade de tubulações terrestres. A construção das tubulações não seria possível até a decisão sobre a quantidade de gás natural fornecida para Moçambique e o preço de compra. Dizem que as negociações entre o Governo de Moçambique e a Anadarko / ENI não fizeram nenhum progresso até à data. Houve um anúncio de que uma JV feita pela ENH Moçambique e empresas sul-africanas e chinesas realizaria um estudo técnico e construção de um viaduto de 2.600km entre Palma e Gauteng na África do Sul.

4.0 | Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros

4.1 Actividades realizadas para aprovação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros

(1) Aceitação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Comitê da Direcção

O Projecto JICA para as Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, em 8 de Dezembro de 2014, foi realizada uma reunião alargada do grupo de trabalho em Maputo para apresentação e discussão sobre o Draft de Relatório Final para as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala). Esta reunião alargada do grupo de trabalho foi realizada para efeitos de exame técnico do draft de relatório final.

No dia 9 de Dezembro de 2014, uma reunião do comité de direcção foi realizada em Maputo para apresentação e discussão sobre o Draft de Relatório Final das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, isto serviu para confirmação dos conteúdos das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala, por isso convidou-se representantes de ministérios e agências adicionais para além dos membros do comité de direcção e grupo de trabalho do PEDEC-Nacala.

(2) Esforço feito para aprovação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros

O antigo Ministério de Planificação e Desenvolvimento (MPD) do último governo e GAZEDA iniciaram seus esforços para conseguirem aprovação das estratégias de desenvolvimento PEDEC-Nacala pelo conselho de Ministros e de estabelecimento de uma Nova Agência para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala do seguinte modo:

- Explicação e discussão sobre o Relatório intercalar no Conselho de Investimento (presidido pelo Ministro de Planificação e Desenvolvimento) no dia 2 de Outubro de 2013
- Explicação e discussão sobre o Draft de Relatório Estratégico do PEDEC no Conselho Económico (presidido pelo Ministro das Finanças) em 29 de Abril de 2014

Em Junho de 2014, um draft do Decreto para a Agência do Corredor de Nacala foi preparado para discussão no Conselho de Ministros.

No entanto, no final do período de governação do último governo, decidiu-se não concluir o procedimento de aprovação, mas eles decidiram permitir que a próxima administração gerisse a aprovação das estratégias de desenvolvimento de PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros. Isso porque a última administração considerou importante a nova administração lidar com as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala, incluindo a aprovação pelo Conselho de Ministros.

No dia 15 de Outubro de 2014, as eleições presidenciais foram realizadas em Moçambique. Um novo presidente, Sua Excelencia. Filipe Jacinto Nyusi tomou posse no dia 15 de Janeiro de 2015.

(3) Comunicação com as Províncias e os Ministérios

1) Consulta com os governos provinciais

O Comité de Direcção, composto por diretores nacionais de ministérios relacionados e secretários permanentes das cinco províncias, aprovou o conteúdo do PEDEC-Nacala antes do estabelecimento de um novo governo no dia 9 de Dezembro de 2014. A nova administração encarregou ao GAZEDA de ouvir comentários dos cinco governos provinciais, realizando consultas com cada governo provincial durante o ano de 2015. Então GAZEDA pediu aos cinco governos provinciais para dar seus comentários às estratégias de desenvolvimento de PEDEC-Nacala. Em resposta aos pedidos dos governos provinciais, GAZEDA realizou apresentações adicionais a alguns dos cinco governos provinciais. De 2015 a Fevereiro de 2016, GAZEDA recebeu comentários provinciais sobre PEDEC-Nacala que por consequente, enviou-lhes a resposta.

2) Consulta com os Ministérios

No âmbito da nova administração, as estratégias de desenvolvimento de PEDEC-Nacala foram explicadas no Conselho Económico e Social em Junho de 2015. Nesta reunião do Conselho Económico e Social, GAZEDA foi convidado para dar explicação sobre PEDEC-Nacala nas reuniões dos directores de diferentes ministérios com a finalidade de alinhar as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala com as políticas actuais do governo. GAZEDA completou as reuniões explicativas para quase todos os ministérios até Fevereiro de 2016.

(4) Seminário final na fase de planificação e primeiro seminário na fase de implementação: 2016/02/18

O seminário final na fase de planificação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala e o primeiro seminário na fase de implementação foram realizados no dia 18 de Fevereiro de 2016 com a participação de 78 pessoas dos governos central e provincial de Moçambique, bem como parceiros de desenvolvimento.

O conselheiro da Embaixada do Japão fez um discurso no seminário. Pelo lado do governo de Moçambique, o director-geral do GAZEDA presidiu o seminário e o, Director de Economia e Finanças do Ministério da Economia e Finanças, também fez um discurso. Dos governos provinciais, os Secretários Permanentes de quatro províncias (da Província de Nampula, director de economia e finanças como substituto) e dois directores provinciais de cada uma das cinco províncias participaram do seminário. Foram presentes os funcionários das agências do governo central e do chefe de secção das agências do governo central, incluindo o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, e entre os parceiros de desenvolvimento, o BAD e o UN-Habitat.

Ao participar do seminário, os participantes conseguiram partilhar a conscientização sobre o progresso do PEDEC-Nacala em função a próxima fase de implementação. Neste seminário, GAZEDA e a Equipe do Projecto JICA apresentaram projectos essenciais seleccionados para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

4.2 Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros

Dois anos após a aceitação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo comité de direcção mencionado em 4.1 (1), no dia 29 de Novembro de 2016, as estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala foram finalmente aprovadas pelo Conselho de Ministros (Resolução nº 44/2016). Após a aprovação pelo Conselho

de Ministros, no dia 30 de Dezembro de 2016, a Resolução foi publicada no Diário Oficial e divulgada (Ver Apêndice 1). A parte inicial da Resolução tem os seguintes dois artigos muito importantes:

Considerando a relevância dos projectos e programas propostos pela Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, no contexto do desenvolvimento actual da economia nacional, para a transformação do Corredor de Nacala em um centro de desenvolvimento regional nos termos do sub-parágrafo (f) do parágrafo 1 do artigo 204 da Constituição da República, o Conselho de Ministros determinou:

Artigo 1. É aprovada a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, também conhecida como PEDEC-Nacala, que faz parte integrante desta Resolução.

Artigo 2. Compete ao Ministro que supervisiona a área da Indústria e do Comércio coordenar as acções necessárias por ocasião da implementação efectiva desta Estratégia.

Por causa do segundo artigo, foi determinado que o Ministério da Indústria e Comércio seja responsável pela promoção e coordenação da implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

A Resolução contém todos textos e gráficos dos principais volumes do Relatório Final do Projecto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala.

5.0	Estabelecimento das Organizações para Promoção e Coordenação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
------------	--

5.1 Aprovação do Estabelecimento da Unidade Técnica de Implementação (UTI-PEDEC) assim como para implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala

(1) Aprovação do Decreto Ministerial sobre o Estabelecimento da UTI-PEDEC

Foi recomendado a criação de uma nova agência que se encarregaria de coordenar e direccionar o desenvolvimento integrado no Projecto de Estratégias de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, que foi conduzido durante o período de 2013 a 2015 pela Agência de Execução, composta pelo antigo Ministério da Planificação e Desenvolvimento (o antigo MPD) na República de Moçambique e seu Gabinete afiliado de Zonas Económicas Especiais (GAZEDA).

Quando a reorganização dos ministérios e autoridades foi realizada em Janeiro de 2015, o ex-MPD e o antigo Ministério das Finanças foram integrados no Ministério da Economia e Finanças, e foi decidido que o Ministério da Economia e Finanças e seu afiliado GAZEDA fossem responsáveis pelas Estratégias de Desenvolvimento PEDEC-Nacala. O Ministério da Economia e Finanças e o GAZEDA engajaram-se na construção do quadro organizacional, incluindo o estabelecimento de uma nova agência, bem como a aprovação do gabinete das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. O Conselho Consultivo Económico presidido pelo primeiro-ministro decidiu em Julho de 2015 que as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala fossem implementadas não por uma agência recém-criada, mas por uma unidade criada no GAZEDA, sendo o secretariado para a formulação de estratégias integradas de desenvolvimento no âmbito do PEDEC-Nacala .

Com base nessa política, GAZEDA preparou um draft de regulamento que estabeleceu a Unidade Técnica de Implementação (UTI) dentro do GAZEDA e estava aguardando a aprovação como um decreto ministerial. Além da UTI, o draft do regulamento também previa o estabelecimento do Comité Técnico, que era um órgão consultivo do Director-Geral para assegurar o apoio técnico para o funcionamento da UTI.

Com a decisão do Conselho de Ministros sobre o estabelecimento de uma nova organização, a APIEX, através da fusão de três agências do GAZEDA, CPI e IPEX em Dezembro de 2016, foi decidido que MIC e APIEX fossem responsáveis pela coordenação da implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. Os preparativos para a criação acima mencionada da UTI foram responsabilizados à APIEX. O APIEX preparou um draft do decreto ministerial para o estabelecimento da UTI-PEDEC e ficou a espera pela sua aprovação pelo Ministro do Comércio e Indústria.

O Ministro do Comércio e da Indústria assinou o decreto ministerial sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC no dia 10 de Janeiro de 2018. O decreto ministerial assinado encontra-se apresentado no Apêndice 2.

	Anos de 2012 a 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
Presidente	Presidente Armando Guebuza	Presidente Filipe Nyusi ● 13-16 Mar Visita ao Japão do Presidente Moçambicano			
Ministério responsável pelo PEDEC-Nacala	Ministério de Planificação e Desenvolvimento	Ministério da Economia e Finanças		Ministério da Indústria e Comércio	
Agência encarregada do PEDEC-Nacala	GAZEDA			APIEX	
Eventos importantes relativos ao PEDEC-Nacala	▲ Mar 2012 Início do PEDEC-Nacala	▲ Jan 2015 Conclusão do PEDEC-Nacala	▲ 18 Fev Seminário Final do PEDEC-Nacala	▲ 29 Nov Aprovação da PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros	
			▲ 12 Dez Aprovação do estabelecimento da APIEX pelo Conselho de Ministros	▲ 3 Jul Nomeação do DG da APIEX	▲ 9 Nov Estabelecimento da Força-Tarefa para o PEDEC-Nacala
				▲ 10 Jan Estabelecimento da UTI-PEDEC	

Figura 5.1 Organizações responsáveis do PEDEC-Nacala

(2) Organização e funções da UTI-PEDEC

De acordo com o decreto ministerial aprovado, as organizações e funções da UTI-PEDEC foram determinadas da seguinte forma e a estrutura organizacional da UTI-PEDEC é mostrada na Figura 5.1:

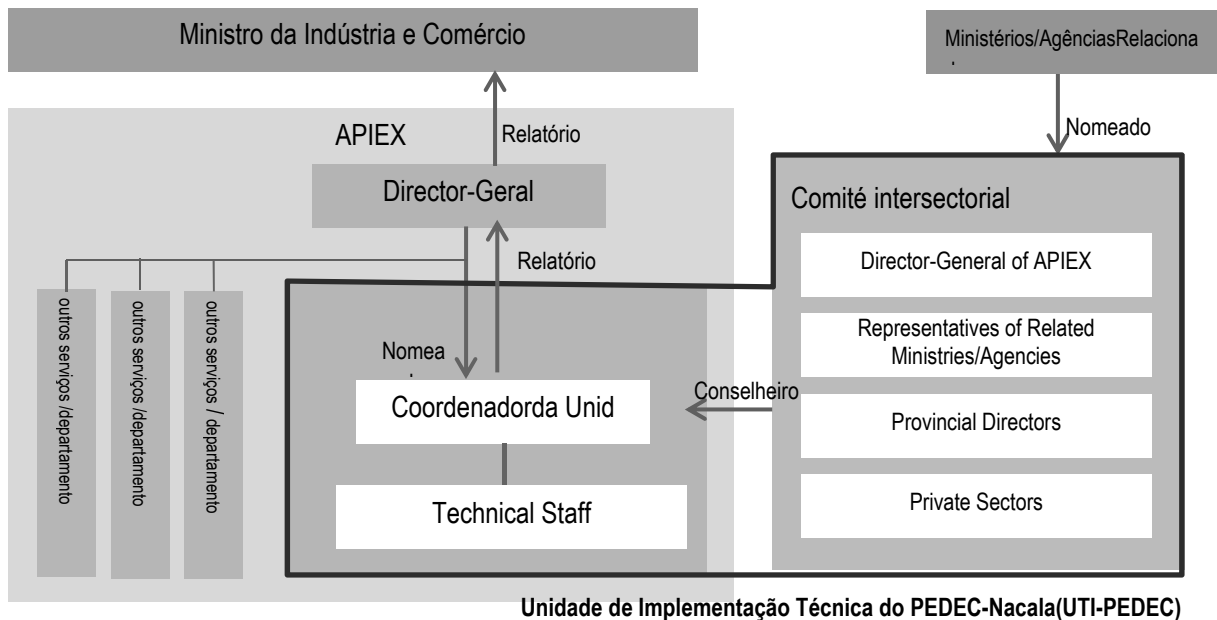
Organizações

- Coordenador
- Comité Intersectorial

Funções

- Coordenar o processo de implementação efectiva dos projectos e programas previstos no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala
- Prestar assistência técnica na definição das linhas estratégicas e das políticas gerais relacionadas com o desenvolvimento do Corredor de Nacala
- Garantir a articulação inter-sectorial com vista à criação de condições necessárias para a implementação de projectos públicos e privados e iniciativas de desenvolvimento do Corredor de Nacala
- Prestar assistência técnica às iniciativas de desenvolvimento económico e social do Corredor de Nacala, incluindo a mobilização de recursos financeiros e materiais

- e) Facilitar as actividades dos órgãos locais e dos parceiros de desenvolvimento nas áreas de inovação tecnológica, facilitação do comércio, desenvolvimento agrícola, mercados e de infra-estruturas
- f) Promover, de entre outras, as potencialidades económicas do Corredor de Nacala com vista à atracção e fomento de investimento
- g) Prestar assistência aos Governos Locais nas componentes de planeamento e ordenamento territorial e de desenvolvimento socioeconómico local
- h) Monitorar a implementação dos projectos e programas previstos no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala
- i) Exercer as demais funções que se mostrem necessárias à concretização dos seus objectivos.



Fonte: Equipa do Projecto JICA

Figura 5.2 Estrutura Organizacional da UTI-PEDEC

(3) Funções e composição do Comité Intersectorial do PEDEC-Nacala

De acordo com o decreto ministerial aprovado, as funções e composição do Comité Intersectorial foram determinadas da seguinte forma:

Funções

- a) Coordenar, supervisionar e monitorar a execução dos programas e projectos do PEDEC-Nacala
- b) Recomendar a adopção de medidas estratégicas e acções voltadas para o desenvolvimento do corredor de Nacala, em conformidade com PEDEC-Nacala

- c) Avaliar e promover a harmonização entre PEDEC-Nacala e outras iniciativas públicas no desenvolvimento do Corredor de Nacala
- d) Declarar planos de actividades da UTI-PEDEC e assegurar a monitoria e avaliação
- e) Analisar e declarar outros assuntos relacionados ao escopo das actividades e operação da UTI-PEDEC

Composição

- Coordenador da UTI-PEDEC
- Ministério da Indústria e Comércio
- Ministério da Economia e Finanças
- Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos
- Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
- Ministério dos Recursos Minerais e Energia
- Ministério dos Transportes e Comunicações
- Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social
- Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural
- Ministério da Cultura e Turismo
- Governo da Província nas áreas de intervenção do PEDEC-Nacala
- Sector Privado

5.2 Determinação dos Membros da UTI-PEDEC

Para satisfazer as funções delineadas pelo decreto ministerial aprovado sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC, a equipe do projecto JICA propõe a seguinte composição dos membros da UTI-PEDEC:

- Coordenador
- Coordenador-Adjunto
- Um técnico encarregado de Planificação de Desenvolvimento
- Um técnico encarregado de GIS (Sistema de Informação Geográfica)
- Um técnico Encarregado pela Promoção de Investimentos
- Um técnico Encarregado pelas Finanças
- Um técnico Encarregado pela Comunicação
- Um técnico Encarregado pela Gestão Ambiental
- Técnico encarregado do Desenvolvimento de Recursos Humanos (treinamento)

O Diretor-Geral da APIEX estabeleceu uma Força-Tarefa para trabalhar no estabelecimento da UTI-PEDEC indicando membros através de uma carta oficial. Em resposta a esta proposta da Equipe do Projecto JICA, a força-tarefa do PEDEC-Nacala propõe sete membros, incluindo o Coordenador e o Coordenador Adjunto. A decisão final dos membros da UTI-PEDEC será aguardada.

A Equipe do Projeto JICA propôs que alguns membros fossem membros dedicados para UTI-PEDEC. Enquanto que o Coordenador e o Coordenador Adjunto não são membros dedicados para UTI-PEDEC.

5.3 Realização da Primeira Reunião do Comité Intersectorial

Após o estabelecimento da UTI-PEDEC, o Ministro da Indústria e do Comércio enviou cartas oficiais aos ministérios mencionados pelo decreto ministerial da UTI-PEDEC para que esses ministérios indicassem os pontos focais (membros) para o Comité Intersectorial. Ao mesmo tempo, as cartas oficiais faziam menção da participação dos pontos focais para a primeira reunião do Comité Intersectorial.

A primeira reunião do Comité Intersectorial realizou-se na sala de conferências no VIP Hotel Maputo, dia 21 de Fevereiro de 2018 com os seguintes propósitos:

- Compartilhar o Historial do PEDEC-Nacala incluindo 1) a aprovação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo conselho de ministros e 2) o estabelecimento da Unidade Técnica de Implementação (UTI) para PEDEC-Nacala
- Explicar a necessidade de estabelecer um Comité Intersectorial para promoção e coordenação da implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Iniciar reuniões do Comité Intersectorial
- Apresentar e discutir um roteiro para implementação do PEDEC-Nacala

Esta reunião foi presidida pelo Director Nacional de Apoio ao Sector Privado, Ministério da Indústria e Comércio, assistido pelo representante do Director Geral da APIEX. Na reunião, os membros da UTI-PEDEC assim como membros da APIEX e do Comité Intersectorial geralmente concordam em trabalhar em conjunto como uma equipa com o objectivo de promover e coordenar a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

5.4 Revisão das Experiências de Organizações para Promoção do Desenvolvimento Regional

Para examinar as estruturas adequadas de promoção e coordenação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, a Equipa do Projecto JICA recolheu informações de organizações que trabalham no desenvolvimento regional em Moçambique e outros países, que abaixo estão descritos.

(1) Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze

Fizemos uma entrevista com o Director Geral da Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze (doravante denominado "ZVDA"), no dia 11 de Novembro de 2015 para obter a seguinte informação: informação sobre mão-de-obra, orçamento, actividades e a organização da ZVDA. Vejam a informação abaixo:

a. Papeis, funções e organização da ZVDA

- O Gabinete de Planificação da Zambézia (GPZ) já existia desde o tempo colonial e foi reestruturado em ZVDA.
- Um Comité do Governo decidiu estabelecer a ZVDA em 2000, mas foi efectivamente estabelecido em 2010 pelo Decreto 23/2010. O Director-geral do GAZEDA foi membro do comité. A estrutura organizacional foi formulada no comité ministerial em Maio de 2011.
- Em relação às organizações relacionadas à ZVDA, consulte a Resolução 7/2015 de 29 de Junho da Comissão Interministerial de Serviço Público - Estatuto do Ministério da Economia e Finanças.
- A jurisdição da ZVDA inclui 40 distritos em Tete, Sofala, Manica e o sul da província da Zambézia.
- ZVDA está a trabalhar principalmente nas seguintes três tarefas:

- Formular uma estratégia para promover o desenvolvimento económico e social que tem que ser aprovada pelo governo.
- Prestar Apoio técnico e financeiro para iniciativas de desenvolvimento. Os alvos desses apoios são as províncias e distritos abrangidos.
- Apoiar as províncias e distritos na formulação de planos provinciais para o desenvolvimento regional e planos distritais de uso da terra.
- ZVDA deverá fornecer fundos para agências de implementação.
- ZVDA está tutelado no Ministério de Planificação e Desenvolvimento (doravante MPD), e o MPD deve aprovar o orçamento e o relatório anual da ZVDA.
- ZVDA deverá fazer um relatório do seu progresso no Conselho de Ministros anualmente.

b. Autorização da ZVDA

Consulte o Decreto 23/2010 de 30 de Junho

c. Estrutura de organização da ZVDA e sua função

- A estrutura organizacional da ZVDA e sua função estão prescritas na Resolução 6/2011 de 11 de Maio e no Despacho Ministerial 209/2012 de 12 de Setembro.
- Existem dois Directores Técnicos tutelados pelo Director-Geral e cada um deles controla um departamento que trabalha em pesquisa e estratégia e um departamento que trabalha em projectos de aspectos técnicos e de captação de recursos. A ZVDA não fornece apoio técnico e de captação de recursos, apenas facilita as províncias e distritos a conseguirem esses apoios de outras organizações.
- Cada província, por exemplo: Tete, Manica, Sofala e Zambézia, instala a chamada Unidade Provincial, e nomeia um funcionário para coordenar com as províncias. A Província da Zambézia instalou a unidade em Mocuba, em vez de Quelimane. O número total de funcionários é de 70.
- Os funcionários da ZVDA são nomeados em cada um dos distritos de Mocuba, Caia, Bárue e Chiuta.
- A sede está em Tete, e os funcionários são nomeados directamente de Maputo.

d. Fluxo de Tomada de Decisão da ZVDA

As decisões são tomadas em uma reunião de negócios que são realizadas uma vez por mês pelos membros do Conselho de Administração que consistem no seguinte.

- DG
- DG Adjunto, não existe do momento
- 4 Directores
- 4 Delegados
- Um em Maputo, não papel técnico

e. Pessoal da ZVDA

Os detalhes relativos ao pessoal estão mencionados na tabela a seguir

Tabela 5.1 Pessoal da ZVDA

PESSOAL DO QUADRO											
<i>Carreira</i>	<i>DG</i>	<i>SEAE</i>	<i>SATF</i>	<i>SAF</i>	<i>SRH</i>	<i>Maputo</i>	<i>Caia</i>	<i>Mocuba</i>	<i>Barué</i>	<i>Chiuta</i>	<i>Total</i>
	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	3
<i>Instrutor e Técnico Pedagógico N1</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Técnico Superior de Administração Pública N1</i>	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
<i>Técnico Superior de Agro Pecuária N1</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	1	1	3
<i>Técnico Superior de Obras Públicas N1</i>	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
<i>Técnico Sup. de Tecn. de Infor. e Comun. N1</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
<i>Técnico Superior N1</i>	1	0	2	1	0	3	0	1	1	0	9
<i>Docente de N1</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
<i>Inspecção Técnica</i>	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<i>Técnico Profissional</i>	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0	3
<i>Técnico</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
<i>Auxiliar Administrativo</i>	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	3
<i>Assistente Técnico</i>	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
<i>Auxiliar</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	1	3	4	6	3	6	2	5	2	2	34
PESSOAL CONTRATADO											
<i>CARREIRA</i>	<i>DG</i>	<i>SEAE</i>	<i>SATF</i>	<i>SAF</i>	<i>SRH</i>	<i>Maputo</i>	<i>Caia</i>	<i>Mocuba</i>	<i>Barue</i>	<i>Chiuta</i>	<i>Total</i>
<i>Técnico Superior de Administração Pública N1</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Técnico Superior de Agro Pecuária N1</i>	0	0	2	0	0	0	1	2	0	0	5
<i>Técnico Superior N1</i>	2	4	3	1	1	0	1	3	1	1	17
<i>Técnico Profissional</i>	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3
<i>Técnico</i>	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
<i>Assistente Técnico</i>	0	0	1	1	0	0	1	0	1	0	4
<i>Auxiliar Administrativo</i>	4	0	1	3	0	1	2	3	1	0	15
<i>Agente de serviço</i>	0	0	0	8	0	0	5	3	1	3	20
<i>Auxiliar</i>	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	4
Total	8	4	7	15	1	1	12	12	6	4	70
Grande Total	9	7	11	21	4	7	14	17	8	6	104

Fonte: Agência do Vale do Zambeze

f. Orçamento da ZVDA

O orçamento do ZVDA consiste em três fontes orçamentárias principais: do orçamento nacional, impostos designados e fundos de organizações externas.

- Do orçamento nacional, são fornecidos 2 milhões de USD e são alocados ao custo e ao pessoal de gestão interna.
- Em relação aos impostos designados, estes são impostos cobrados de organizações que trabalham em determinados empregos que são mencionados no Decreto 25/98 de 2 de Junho.

São principalmente os impostos sobre o carvão colocados sobre a quantidade gerada, e destes, cerca de 3 milhões de USD a 5 milhões, que é de 25% da receita fiscal total, é atribuída à ZVDA. Além disso, 25% da taxa de registo de terra, 25% dos impostos colocados sobre a carga de trânsito, taxa de 2,5% paga pelo governo da empresa de Electricidade da Cahora Bassa e outros pequenos valores de impostos também são a receita da ZVDA. Isto tudo está estipulado no Diploma Ministerial 2012.

- No que se refere aos fundos de organizações externas, estes são de investimentos e de projectos agropecuários-DPO pelo Banco Mundial.

Os fundos externos são apoios de subsídios de parceiros de desenvolvimento. Actualmente, ZVDA ganha o seguinte apoio:

- O governo holandês que apoia o desenvolvimento sustentável e abrangente do Vale do Zambeze fornece 28,15% do orçamento do projecto ISA, possui 15 mil milhões de euros como orçamento total para o projecto de quatro anos de 2017 a 2019. Isso pode ser usado de forma flexível.
- A USAID também fornece 4.000.000 de USD para os projectos relacionados aos corredores de Nacala, Beira e Zambeze, este projecto denomina-se por FinAgro.
- O Banco Mundial tem dois projectos; um é chamado de "pólo de crescimento" que apoia a construção de estradas e desenvolvimento de capacidade para pessoal e o outro é Projecto Integrado Sustentável sobre Agricultura e Pescas. O Banco Mundial forneceu apoio conforme mencionado na tabela abaixo.

Tabela 5.2 Apoio do Banco Mundial

1ª prestação	USD 35 milhões	USD 15 milhões	USD 50 milhões
2ª prestação	USD 25 milhões	USD 25 milhões	USD 50 milhões
3ª prestação	USD 25 milhões	0	USD 25 milhões

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze

- A área alvo é muito grande e existe muitos pedidos e esperanças; portanto, são vários pequenos projectos seleccionados por meio de alguns critérios.
- Nem todos os fundos podem ser usados pelo próprio ZVDA. Apenas 10% pode ser usado para custos de gestão, e outros 90% são usados para custos de implementação.
- Existem três sectores prioritários para orçamentação. Um é Desenvolvimento de Competências Institucionais, que deve oferecer treinamento em habilidades práticas, como treinamento em Informação de tecnologia, mecânica como veículos ou instituições agrárias, etc. Segundo, é a modernização e ampliação da capacidade de produção das indústrias de agricultura, floresta e pescaria. Por exemplo, uma instalação para a prática de pesca, uma instalação para pecuária e gestão sanitária, gestão de equipamentos para estradas rurais em cada distrito, etc. Todos os modelos são de Parceria Público-Privada. Terceiro é a preparação de um ambiente de negócios para promover investimentos em mineração de carvão e construção de centros de negócios em cada distrito.

Os orçamentos anuais de 2012, 2013, 2014 e 2015 estão mencionados na tabela abaixo. A informação é útil para a UTI-PEDEC preparar o orçamento para o seu funcionamento como referência.

Tabela 5.3 Orçamento Anual de 2012

(Unidade:MT)

DESCRICAO	FUNCIONAMENTO		INVESTIMENTO INTERNO		103 GPZ PROD		103 GPZ SUP		103 GPZ DUAT		TOTAL	
	Orcamento	Execucao	Orcamento	Execucao	Orcamento	Execucao	Orcamento	Execucao	Orcamento	Execucao	Orcamento	Execucao
Despesas com o Pessoal	14 768 000.00	1 340 888.00	1 800 000.00	1 356 102.00	2 000 000.00	916 376.00	0.00	0.00	0.00	0.00	18 568 000.00	3 613 366.00
- Salarios e Remuneracoes	14 000 000.0	923 558.0	1 800 000.00	1 356 102.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15 800 000.00	2 279 660.00
- Outras Despesas com o Pessoal	768 000.0	417 330.0	0.00	0.00	2 000 000.00	916 376.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2 768 000.00	1 333 706.00
Bens e Servicos	5 065 000.00	4 225 390.00	6 873 780.00	6 318 589.00	5 900 000.00	5 842 644.00	2 949 872.00	2 944 383.00	0.00	0.00	20 788 652.00	19 331 006.00
- Bens	842 672.0	842 672.0	1 000 053.00	1 000 053.00	1 013 968.00	1 013 968.00	1 029 658.0	1 024 169.0	0.00	0.00	3 886 351.00	3 880 862.00
- Combustiveis e Lubrificantes	500 000.0	500 000.0	564 000.00	466 000.00	500 000.00	449 715.00	0.0	0.0	0.00	0.00	1 564 000.00	1 415 715.00
- Servicos	2 922 328.0	2 307 448.0	4 783 777.00	4 398 273.00	3 986 032.00	3 983 597.00	1 920 214.0	1 920 214.0	0.00	0.00	13 612 351.00	12 609 532.00
- Comunicacoes	800 000.0	575 270.0	525 950.00	454 263.00	400 000.00	395 364.00	0.0	0.0	0.00	0.00	1 725 950.00	1 424 897.00
Transferencias Correntes	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
- Transf Cor a Administr Publica (MICOA)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
- Transf Cor a Administr Privada (GAPI/IDE)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
- Outras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Exercicios findos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Despesas de Capital	0.00	0.00	11 326 220.00	9 963 000.00	29 035 024.00	29 035 024.00	2 596 053.00	2 596 053.00	0.00	0.00	42 957 297.00	41 594 077.00
- Construcoes	0.00	0.00	256 220.00	0.00	1 000 000.00	1 000 000.00	0.0	0.0	0.00	0.00	1 256 220.00	1 000 000.00
- Maquinaria e Equipamento	0.00	0.00	0.00	4 590 000.00	13 000 000.00	13 000 000.00	2 000 000.0	2 000 000.0	0.00	0.00	15 000 000.00	19 590 000.00
- Meios de Transporte	0.00	0.00	5 100 000.00	5 373 000.00	0.00	0.00	0.0	0.0	0.00	0.00	5 100 000.00	5 373 000.00
- Restantes Bens de Capital	0.00	0.00	5 970 000.00	0.00	15 035 024.00	15 035 024.00	596 053.00	596 053.00	0.00	0.00	21 601 077.00	15 631 077.00
	19 833 000.00	5 566 278.00	20 000 000.00	17 637 691.00	36 935 024.00	35 794 044.00	5 545 925.00	5 540 436.00	0.00	0.00	82 313 949.00	64 538 449.00

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze

O Projecto de Apoio à Promoção do Desenvolvimento do Corredor de Nacala
Relatório Final

Tabela 5.4 Orçamento Anual de 2013

(Unidade:MT)

DESCRICAO	ORÇAMENTO DO ESTADO						INVESTIMENTO EXTERNO		RECEITAS CONSIGNADAS						RECEITAS PROPRIAS		GLOBAL	
	FUNCIONAMENTO		INVESTIMENTO INTERNO		AGRI/FSH - DPO		ISA		103 GPZ PROD		103 GPZ SUP		103 GPZ DUAT		Orçamento	Execução	Orçamento	Execução
	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução				
Despesas com o Pessoal	5 689 768.00	5 689 768.00	809 855.00	809 855.00	0.00	0.00	24 262 114.00	20 031 488.00	5 201 800.00	2 451 948.00	3 892 970.00	1 967 833.00	0.00	0.00	910 001.00	910 001.00	40 766 508.00	31 860 893.00
- Salários e Remunerações	3 520 040.0	3 520 040.0	450 000.00	450 000.00	0.00	0.00	19 842 641.00	16 577 439.00	3 000 000.00	1 899 697.00	2 800 000.00	1 577 833.00	0.00	0.00	574 816.00	574 816.00	30 187 497.00	24 599 825.00
- Outras Despesas com o Pessoal	2 169 728.0	2 169 728.0	359 855.00	359 855.00	0.00	0.00	4 419 473.00	3 454 049.00	2 201 800.00	552 251.00	1 092 970.00	390 000.00	0.00	0.00	335 185.00	335 185.00	10 579 011.00	7 261 068.00
Bens e Servicos	4 731 801.00	4 731 801.00	3 226 446.00	3 226 446.00	7 411 126.00	7 411 126.00	31 632 204.00	19 495 108.00	15 481 229.00	13 612 749.00	5 682 650.00	4 655 079.00	0.00	0.00	2 600 909.00	2 600 909.00	70 766 365.00	55 733 217.00
- Bens	1 230 829.0	1 230 829.0	259 000.00	259 000.00	3 023 645.00	3 023 645.00	0.00	0.00	5 767 469.00	4 914 469.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 110 915.00	1 110 915.00	11 391 858.00	10 538 858.00
- Combustiveis e Lubrificantes	533 265.0	533 265.0	2 699 253.00	2 699 252.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 800 000.00	1 124 100.00	1 000 000.00	200 000.00	0.00	0.00	441 510.00	441 510.00	6 474 028.00	4 998 127.00
- Servicos	2 607 707.0	2 607 707.0	268 193.00	268 193.00	4 387 481.00	4 387 481.00	0.00	0.00	6 313 760.00	6 313 760.00	4 082 650.00	4 016 324.00	0.00	0.00	779 989.00	779 989.00	18 439 780.00	18 373 454.00
- Comunicacoes	360 000.0	360 000.0	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1 600 000.00	1 260 420.00	600 000.00	438 755.00	0.00	0.00	268 495.00	268 495.00	2 828 495.00	2 327 670.00
Transferencias Correntes	285 000.00	58 700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	89 034 981.00	52 198 778.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8 500.00	8 500.00	89 328 481.00	52 265 978.00
- Transf Cor a Administr Publica (MCOA)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	46 792 977.00	15 172 163.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	46 792 977.00	15 172 163.00
- Transf Cor a Administr Privada (GAP)/IDE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	42 242 004.00	37 026 615.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	42 242 004.00	37 026 615.00
- Outras	285 000.00	58 700.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	8 500.00	8 500.00	293 500.00	67 200.00
Exercicios findos	520 360.00	520 360.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	520 360.00	520 360.00
Despesas de Capital	0.00	0.00	4 931 307.00	4 931 307.00	428 718 417.00	428 718 417.00	12 685 007.00	4 813 872.00	78 721 000.00	68 532 729.00	4 000 000.00	3 168 709.00	0.00	0.00	0.00	0.00	529 055 731.00	150 165 034.00
- Construoçoes	0.00	0.00	2 231 307.00	2 231 307.00	50 436 281.00	50 436 281.00	0.00	0.00	10 000 000.00	7 815 380.00	1 000 000.00	970 695.00	0.00	0.00	0.00	0.00	63 667 588.00	61 453 663.00
- Maquinaria e Equipamento	0.00	0.00	2 700 000.00	2 700 000.00	345 160 743.00	345 160 743.00	0.00	0.00	55 000 000.00	46 996 349.00	3 000 000.00	2 198 014.00	0.00	0.00	0.00	0.00	405 860 743.00	397 055 106.00
- Meios de Transporte	0.00	0.00	0.00	0.00	33 121 393.00	33 121 393.00	0.00	0.00	13 721 000.00	13 721 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	46 842 393.00	46 842 393.00
- Restantes Bens de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12 685 007.00	4 813 872.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12 685 007.00	4 813 872.00
	11 226 929.00	11 000 629.00	8 967 608.00	8 967 607.00	436 129 543.00	436 129 543.00	157 634 306.00	96 539 246.00	99 404 029.00	84 597 426.00	13 575 620.00	9 791 621.00	0.00	0.00	3 519 410.00	3 519 410.00	730 437 445.00	650 545 482.00

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze

Tabela 5.5 Orçamento Anual de 2014

(Unidade:MT)

DESCRICAO	ORÇAMENTO DO ESTADO						INVESTIMENTO EXTERNO		RECEITAS CONSIGNADAS						RECEITAS PROPRIAS		GLOBAL	
	FUNCIONAMENTO		INVESTIMENTO INTERNO		AGRI/FSH - DPO		ISA		103 GPZ PROD		103 GPZ SUP		103 GPZ DUAT		Orçamento	Execução	Orçamento	Execução
	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução	Orçamento	Execução				
Despesas com o Pessoal	9 683 440.40	9 392 954.10	6 600 000.00	6 356 648.20	0.00	0.00	27 971 696.21	17 501 560.78	13 480 000.00	9 444 170.00	0.00	0.00	1 100 000.00	0.00	1 579 937.30	1 166 686.00	60 489 079.91	43 861 999.08
- Salários e Remunerações	7 385 940.4	7 209 492.6	5 400 000.00	5 386 703.20	0.00	0.00	0.00	0.00	7 750 000.00	5 200 347.80	0.00	0.00	0.00	0.00	1 321 356.80	925 732.00	21 857 297.20	18 722 275.60
- Outras Despesas com o Pessoal	2 297 500.00	2 183 441.5	1 200 000.00	969 945.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5 730 000.00	4 243 822.20	0.00	0.00	1 100 000.00	0.00	252 580.50	240 954.00	10 580 080.50	7 639 362.70
Bens e Servicos	5 083 000.00	5 081 472.80	7 200 000.00	7 176 122.00	0.00	0.00	84 913 033.88	55 727 376.22	38 150 000.00	36 099 443.00	7 260 000.00	1 512 929.50	1 540 000.00	563 139.89	2 207 838.00	2 191 738.00	146 355 872.88	108 340 221.43
- Bens	1 350 000.0	1 348 726.2	1 800 000.00	1 791 123.20	0.00	0.00	0.00	0.00	7 510 000.00	7 508 744.92	0.00	0.00	0.00	0.00	600 000.00	582 686.00	11 260 000.00	11 031 283.32
- Combustiveis e Lubrificantes	540 000.0	540 000.0	900 000.00	900 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	4 330 000.00	2 330 000.00	1 430 000.00	230 000.00	440 000.00	440 000.00	600 000.00	549 505.00	8 240 000.00	4 989 305.00
- Servicos	2 743 000.0	2 743 287.7	3 600 000.00	3 598 063.70	0.00	0.00	0.00	0.00	24 260 000.00	24 204 698.10	5 830 000.00	1 282 929.50	0.00	0.00	992 001.50	1 247 060.00	37 425 001.50	33 077 039.00
- Comunicacoes	450 000.0	449 458.9	900 000.00	887 935.10	0.00	0.00	0.00	0.00	2 050 000.00	2 050 000.00	0.00	0.00	1 100 000.00	123 139.89	15 837.50	12 487.00	4 515 837.50	3 523 020.89
Transferencias Correntes	100 000.00	45 000.00	57 000.00	57 000.00	0.00	0.00	145 041 013.20	123 783 405.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	25 000.00	0.00	145 223 013.20	123 885 405.00
- Transf Cor a Administr Publica (MCOA)	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	83 787 113.20	73 549 357.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	83 787 113.20	73 549 357.00
- Transf Cor a Administr Privada (GAP)/IDE	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	61 253 900.00	50 234 048.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	61 253 900.00	50 234 048.00
- Outras	100 000.00	45 000.00	57 000.00	57 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	25 000.00	0.00	182 000.00	102 000.00
Exercicios findos	540 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	540 000.00	0.00
Despesas de Capital	0.00	0.00	15 000 000.00	14 256 880.90	602 323 566.90	602 323 566.90	56 115 150.00	40 580 840.05	77 610 000.00	37 971 154.24	11 700 000.00	0.00	0.00	0.00	235 960.00	235 960.00	762 994 676.90	695 340 410.89
- Construoçoes	0.00	0.00	3 510 000.00	3 391 177.80	267 183 046.20	267 183 046.20	0.00	15 707 987.00	19 000 000.00	19 000 000.00	5 000 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	294 859 046.20	305 282 211.00
- Maquinaria e Equipamento	0.00	0.00	2 500 000.00	2 368 443.70	317 630 498.70	317 630 498.70	0.00	13 931 007.00	31 910 000.00	11 995 356.10	2 700 000.00	0.00	0.00	0.00	235 960.00	235 960.00	355 176 458.70	346 361 365.50
- Meios de Transporte	0.00	0.00	9 000 000.00	8 497 259.40	0.00	0.00	0.00	10 921 754.05	26 700 000.00	6 975 798.14	4 000 000.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	39 700 000.00	26 394 811.59
- Restantes Bens de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	17 310 022.00	17 310 022.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	17 310 022.00	17 310 022.00
	15 046 440.40	14 519 406.90	28 867 000.00	27 846 651.10	602 323 566.90	602 323 566.90	314 040 899.29	237 573 190.05	129 240 000.00	83 580 767.26	18 960 000.00	1 512 929.50	2 640 000.00	563 139.89	4 042 786.30	3 994 384.00	1 115 520 636.89	971 444 035.60

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze

Tabela 5.6 Orçamento Anual de 2015

(Unidade:MT)

Rubricas	Funcionam	Inv Interno	Inv Int - DPO	Inv Ext ISA	Inv Int - PROD	Inv Int - SUP	Rec Prop	TOTAL
	Orcamento	Orcamento	Orcamento	Orcamento	Orcamento	Orcamento	Orcamento	
Despesas com o Pessoal	11 523 413.2	18 226 211.8	0.0	36 197 400.0	3 400 000.0	0.0	800 000.0	70 147 025.0
Salários e remunerações	9 298 143.2	14 646 631.3	0.0	36 197 400.0	0.0	0.0	500 000.0	60 642 174.5
Outras despesas com o pessoal	2 225 270.0	3 579 580.4	0.0	0.0	3 400 000.0	0.0	300 000.0	9 504 850.4
Bens e Servicos	4 852 930.0	8 119 000.0	0.0	94 100 813.0	37 600 000.0	20 000 000.0	1 965 000.0	72 536 930.0
Bens	1 771 000.0	1 575 000.0	0.0	0.0	12 500 000.0	7 000 000.0	965 000.0	23 811 000.0
Bens	1 001 000.0	900 000.0	0.0	0.0	10 000 000.0	5 000 000.0	710 000.0	17 611 000.0
Combustiveis e Lubrificantes	770 000.0	675 000.0	0.0	0.0	2 500 000.0	2 000 000.0	255 000.0	6 200 000.0
Servicos	3 081 930.0	6 544 000.0	0.0	0.0	25 100 000.0	13 000 000.0	1 000 000.0	48 725 930.0
Servicos	2 233 000.0	5 844 000.0	0.0	0.0	23 000 000.0	10 000 000.0	700 000.0	41 777 000.0
Comunicacoes	848 930.0	700 000.0	0.0	0.0	2 100 000.0	3 000 000.0	300 000.0	6 948 930.0
Transferencias Correntes	528 000.0	0.0	0.0	100 868 800.0	0.0	0.0	30 000.0	558 000.0
- Transf Cor a Adm Publica (MICOA)				56 115 000.0				
- Transf Cor a Adm Privada (GAPI/IDE)				44 753 800.0				
- Outras	528 000.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	30 000.0	558 000.0
Demais Despesas Correntes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Despesas de Capital	0.0	59 741 578.3	30 000 000.0	39 352 057.0	44 000 000.0	10 000 000.0	215 000.0	143 956 578.3
Construções	0.0	59 116 578.3	0.0	0.0	19 000 000.0	10 000 000.0	0.0	88 116 578.3
Maquinaria e Equipamento	0.0	625 000.0	15 000 000.0	0.0	25 000 000.0	0.0	215 000.0	40 840 000.0
Meios de Transporte	0.0	0.0	15 000 000.0	0.0	0.0	0.0		15 000 000.0
Transferências de capital	0.0	0	0	0	0	0	0	0.0
Total Geral	16 904 343.2	86 086 790.1	30 000 000.0	270 519 070.0	85 000 000.0	30 000 000.0	3 010 000.0	287 198 533.3

Fonte: Agência de Desenvolvimento do Vale Zambeze

- É importante fazer-se auditoria para manter-se a transparência das operações da ZVDA. Do momento, a ZVDA está sujeita a várias auditorias da seguinte forma:
 - 1 Agência de Auditoria Governamental
 - 2 Auditoria do Ministério das Finanças
 - 3 Auditoria de uma organização externa
 - 4 Auditoria do Ministério de Planificação e Desenvolvimento
- A ZVDA nunca teve projectos de empréstimo. No momento, existem três projectos de empréstimo que são: China, Índia e Brasil, o seu valor é de: 100 milhões de USD estes projectos estão em consideração; no entanto, o novo governo não está disposto a pedir empréstimos, daí que, deixou de considerar os novos passos para obtenção dos projectos de empréstimo.

g. Implementação dos projectos da ZVDA

A ZVDA classifica os corredores em três categorias; A correia A está ao longo do corredor principal, e a correia B e C dependem da distância do corredor principal. A ZVDA implementa projectos correspondentes às categorias.

- No Cinto A, como Tete ou Mocuba, o desenvolvimento do carvão, e as construções rodoviárias e ferroviárias estão em andamento. Assim, esta área não é o alvo do projecto ZVDA.
- Assim, ZVDA não tem como alvo essas áreas para implementar os seus projectos.

- Por outro lado, as áreas da Cinto B e C são os próprios alvos para a implementação de projectos pela ZVDA de modo a derramar o benefício gerado no Cinto A.
- Cinto B, como a Angónia, tem o potencial de produzir produtos agrícolas que poderiam ser vendidos no Cinto A, como de Tete.
- O cinto C é uma área remota onde os benefícios da estrada arterial dificilmente poderiam atingir. Portanto, o desenvolvimento económico deve ser promovido com prioridade na área. Um projecto para desenvolver a cadeia de suprimentos está actualmente em andamento, isto é para aumentar as vendas de produtos agrícolas, porque os produtos agrícolas não se conseguem ser vendidos. Por exemplo, existe um plano para um parque de desenvolvimento rural em Chiuta. Um parque de desenvolvimento rural é um centro de distribuição de produtos agrícolas. Chiuta está localizado a cerca de 100 km de Tete, onde não há abastecimento de água, escola, estrada ou electricidade disponíveis.
- O papel da ZVDA na região é melhorar as conexões entre o Cinto C e o Corredor principal.
- Por exemplo, existem projectos agrários rodoviários rurais em Chiuta, Machanga, Angónia e Nicoadala, apenas metade desses projectos recebe fundos do Banco Mundial.
- O IPEME, uma agência encarregada do desenvolvimento da indústria de pequenas e médias empresas, não possui nenhum ramo fora da capital, Maputo. Com a assistência da ZVDA, foram abertas quatro unidades filiais.
- A ZVDA está fazendo esforço para melhorar o acesso aos recursos financeiros nas áreas rurais (através da assistência ao CTA), fornecendo apoio para o funcionamento das unidades do IPEMA para fundos agrícolas
- A ZVDA fornece assistência para aquisição de veículos, motorizadas e computadores necessários para a monitoria da mineração de carvão em Tete e realiza treinamento para monitoria, incluindo o uso do sistema de rastreamento de localização GPS.

A assistência da ZVDA inclui o seguinte: perspectivas de fornecimento da assistência e apoios raramente disponíveis no Cinto C.

- A ZVDA fornece financiamento para treinamento periódico, como apoio para treinamento em planificação de uso da terra.
- A ZVDA apoia o estabelecimento e operação de prestadores de serviços em 40 locais para a mecanização da agricultura (operados pelos sectores público e privado).
- ZVDA apoia um centro de produção pesqueira para produção de peixes juvenis.
- A ZVDA apoia a construção de instalações de tratamento de saúde e pecuária para serem operadas pelo sector privado.
- A ZVDA auxilia na aquisição de equipamentos para manutenção e gestão de estradas terciárias. A ZDA forneceu 70% dos apoios aos distritos para aquisição do equipamento. A operação deste caso é feita pelo governo distrital, embora a operação dos outros casos seja administrada pelo sector privado.
- A ZVDA apoia a ligação de projectos de larga escala, como a mineração de carvão, com as PMEs, depois que o CPI atrai o investimento.

h. Órgão consultivo externo da ZVDA

- De acordo com o Despacho Ministerial 209/2012 de 12 de Setembro - Estatuto Orgânico da Agência do Vale Zambeze.

- existem duas reuniões de coordenação externa. Uma delas é o comité técnico composto por órgãos governamentais, sector privado e ONGs e é convocado duas vezes por ano. O outro é o conselho interministerial e regional relacionado aos seis ministérios abaixo, que nunca foi convocado ainda.
 - Ministério da Economia e Finanças
 - Ministério da Agricultura
 - Ministério das Pescas
 - Ministério das Obras Públicas
 - Ministério da Administração Estadual Local (Autoridade Estadual do Governo)
 - Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Técnico-profissional
- A coordenação com os governadores de quatro províncias não é fácil. Os governadores não esperam que a ZVDA seja autorizada a desempenhar um papel que deveria ser feito pela província, porque há apenas o presidente acima dos governadores. Assim, o Director-geral da ZVDA deve manter um perfil baixo.

i. Comunicação da ZVDA com os Intervenientes

- Primeiro, a comunicação interna com agências e governadores das províncias é mais importante do que a comunicação com actores externos.
- A coordenação é necessária para a ZVDA, que não implementa projectos, mas requer comunicações frequentes com os governos locais que implementam os projectos directamente. A coordenação entre o sector público e privado também é importante.
- Actualmente, uma vaga de especialista técnico para gerir e actualizar o website está aberta para contratação.
- O caso do ZVDA não pode ser usado directamente para a UTI-PEDEC como referência, uma vez que a ideia original de estabelecer uma agência de promoção e coordenação para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala foi alterada em estabelecer uma unidade dentro da APIEX.

(2) Agência Turca para Promoção do Desenvolvimento Regional

O Estudo sobre o Plano de Desenvolvimento Regional para a Região do Mar Negro Oriental na República da Turquia (DOKAP) foi conduzido com a cooperação da JICA em 1999-2000.

No Plano de Operações DOKAP, propôs-se a realização de três conjuntos de actividades após a conclusão do Plano Director para a implementação coordenada e atempada de todos os projectos e programas propostos. Uma das actividades propostas foi "Reestruturação / Fortalecimento dos Arranjos de Implementação", e foi proposto o estabelecimento de uma agência regional para facilitar a implementação do Plano Director do DOKAP por meio de planificação, coordenação e monitoria efectivas. Como forma para a agência regional, foi recomendada uma união dos governos locais do DOKAP.

O Governo da República da Turquia (GOT) visa um desenvolvimento bem equilibrado, pelo que o GOT estabeleceu vinte e seis (26) agências de desenvolvimento para acelerar o desenvolvimento regional e reduzir as disparidades inter-regionais e intra-regionais de acordo com os princípios e políticas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento e Programas. Como uma das vinte e seis (26) agências de desenvolvimento, a Agência Oriental de Desenvolvimento do Mar Negro (DOKA) foi criada em 2009, abrangendo seis (6) províncias.

Espera-se que o DOKA seja um catalisador para o desenvolvimento da área e que vise alcançar o crescimento económico como objectivos primários. A DOKA é, no entanto, uma agência recém-criada, e não tem conhecimento e experiência suficientes para implementar suas tarefas desafiadoras. Com base no pedido do GOT, o Projecto de DOKA para fortalecer sua capacidade institucional e humana para gestão de Programas para o desenvolvimento local e regional iniciou em Abril de 2012 como um projecto de cooperação técnica de três anos.

6.0	Comunicação necessária para a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
------------	---

6.1 Preparação da Política de Comunicação para PEDEC-Nacala

O processo de preparação da Política de Comunicação para PEDEC-Nacala começou em Dezembro de 2015 com entrevistas aos membros do GAZEDA que poderiam fornecer informações sobre o desenvolvimento do Projecto e a comunicação que já havia desenvolvido na altura. A estratégia também se baseou na análise do Relatório Final do Estudo produzido pelo projecto JICA e dos comentários recebidos pelo PEDEC-Nacala durante os eventos públicos onde se apresentou e discutiu-se o Projecto com as partes interessadas.

A última versão do documento foi preparada em Dezembro de 2017, depois que os novos membros do recente APIEX criado tiveram a chance de analisá-lo e comentá-lo.

A política de comunicação tem seis partes principais:

- Análise do PEDEC-Nacala
- Descrição do grupo principal de partes interessadas do Projecto
- Políticas de comunicação
- Estratégia
- Definição das ferramentas e acções prioritárias
- Custos estimados para a implementação da Estratégia

O objectivo de tal documento é transferir conhecimento e orientar APIEX e UTI-PEDEC na comunicação de curto, médio e longo prazo com as principais partes interessadas nacionais e internacionais.

6.2 Desenvolvimento da Marca PEDEC-Nacala

A criação da marca PEDEC-Nacala é considerada uma prioridade para que o Projecto possa construir sua comunicação por cima dela.

Considerando a necessidade de criar outras ferramentas de comunicação para explicar o PEDEC-Nacala a diversas partes interessadas, é necessário ter uma marca e um logótipo que, com o tempo, serão claramente reconhecíveis.

Para criar esta marca, um processo que começou em Novembro de 2017, começamos primeiramente com uma reunião de reflexão com a força-tarefa do PEDEC-Nacala, fornecendo assim alguns contributos, mas sem influenciar a criatividade do desenhista.

Desde o início, estabelecemos três objectivos para a marca: deve ser 1) sóbrio, 2) moderno, mas institucional e 3) transmitir a sensação de movimento / evolução e agregação.

Para as propostas iniciais foram apresentadas, que a força-tarefa analisou e deu retorno, até que, após vários testes com cores e textos, em Dezembro de 2017, a força-tarefa votou unanimemente pela marca actual. O logótipo seleccionado foi proposto e aprovado pelo Director-Geral da APIEX.

O logótipo foi usado pela primeira vez em público na 1ª reunião do Comité Intersectorial para PEDEC-Nacala, em Maputo, 21 de Fevereiro de 2018.

Juntamente com a marca, foi criado e entregue um manual da marca que, contendo as regras para o uso da marca e do logótipo.



Figura 6.1 Logotipo de PEDEC-Nacala

6.3 Desenvolvimento de ferramentas para actividades de comunicação

Durante o período do projecto, foram desenvolvidas várias ferramentas para actividades de comunicação já definidas na Política de Comunicação como prioridade, a serem criadas antes da comunicação externa do PEDEC-Nacala. Aqui estão as ferramentas desenvolvidas:

- Folheto institucional em Português
- Folheto comunitário em Português
- Dístico publicitário
- Maquetes de boletim digital
- Roll-up (duas versões diferentes)
- Lista de FAQ
- Maquetes para Website
- Rádio Script
- Maquetes de papelaria e publicidade

A decisão de criar essas ferramentas foi feita em uma reunião da força-tarefa ocorrida em Novembro de 2017, onde foi decidido as ferramentas deveriam ser criadas imediatamente para apoiar a promoção do PEDEC-Nacala, o trabalho da UTI-PEDEC e a implementação da Política de Comunicação.

A criação dessas ferramentas foi feita em coordenação com a força-tarefa, embora, no momento deste relatório, o processo de análise e discussão dessas ferramentas com a UTI-PEDEC ainda está em andamento. O trabalho em curso considerará a análise do conteúdo e do design da ferramenta, de modo que sejam de bom uso para a UTI-PEDEC.

7.0	Seleccção de Projectos Essenciais dentro de Projectos de muita alta prioridade para Implementação de Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
------------	--

7.1 Introdução

Embora o Relatório Final do Projecto JICA para Estratégias de Desenvolvimento Económico recomenda 48 projectos de mais alta prioridade, esta lista de projectos é demasiada para a UTI-PEDEC promover e coordenar a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala. É necessário seleccionar um número menor de projectos para iniciar e impulsionar o desenvolvimento aproveitando oportunidades de desenvolvimento emergentes.

7.2 Definição de projectos essenciais

Entre os 200 projectos seleccionados pelo PEDEC-Nacala, 93 projectos serão escolhidos como Projectos de alta prioridade a serem concluídos até 2035, dos quais 48 projectos são classificados em projectos de alta prioridade de curto e médio prazo (Projectos de muita alta prioridade) a serem iniciados até 2017 e terminados até 2025 (veja o Capítulo 20 do Relatório PEDEC-Nacala).

Neste projecto, os Projectos Essenciais são escolhidos entre os 48 Projectos Altamente Prioritários como a força motriz do desenvolvimento económico.

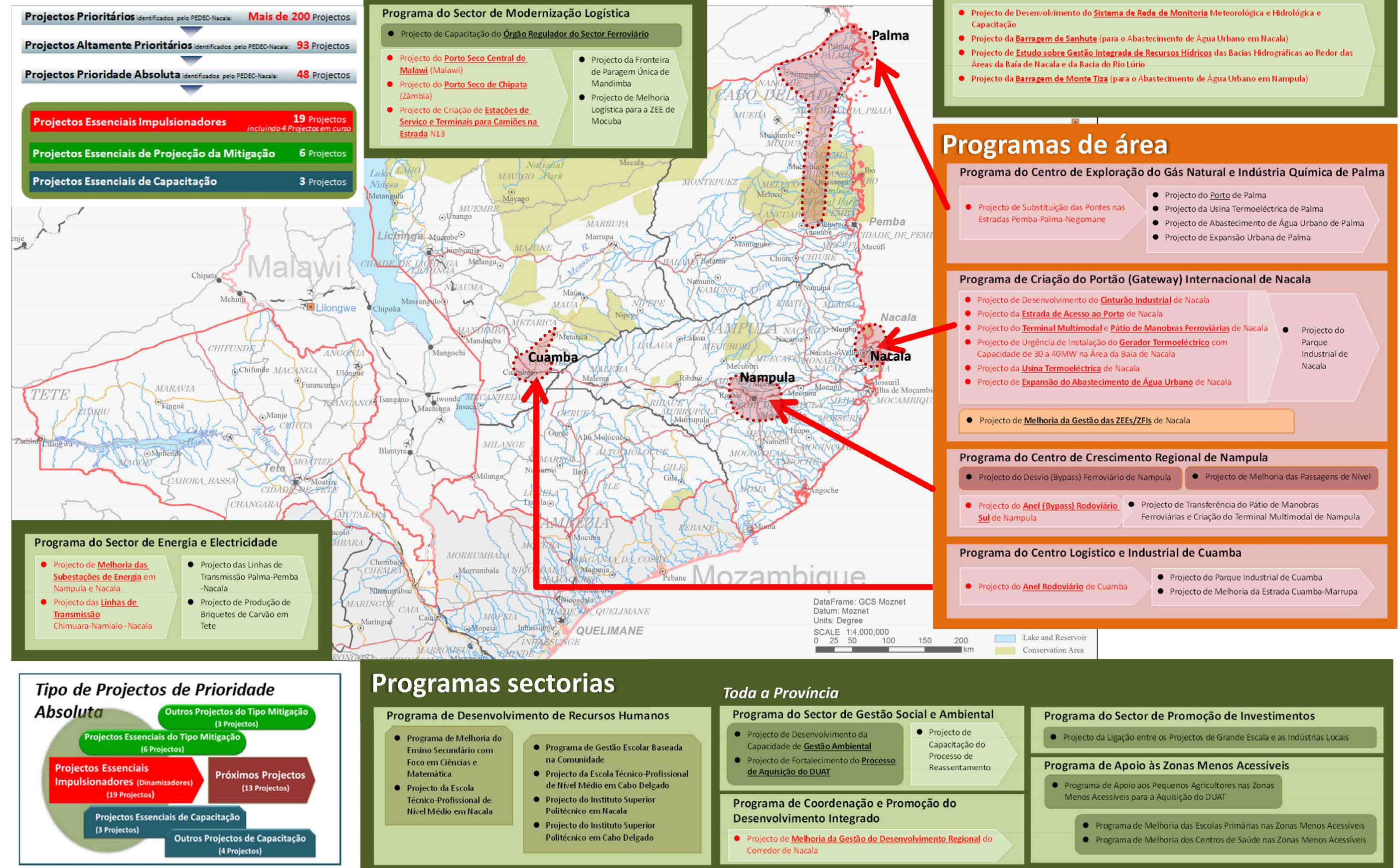
Os Projectos Essenciais incluem 28 projectos e estão divididos em três categorias:

- Projecto Impulsionador: Tem que ser implementado primeiramente como a força motriz para materializar o desenvolvimento económico da região do Corredor de Nacala. São seleccionados 19 projectos, dentre os quais 10 projectos sectoriais e 9 projectos de área como parte do Programa Nacala International Gateway, Programa de Centro Regional de Crescimento de Nampula, Programa de Logística e Centro Industrial de Cuamba e Programa de Exploração de Gás Natural e Centro Industrial Químico,
- Projectos Essenciais de Projecção de Mitigação: fortemente recomendado para lidar com consequências negativas que surgirem junto com o crescimento económico. São escolhidos 6 projectos e
- Projectos Essenciais de Capacitação : necessário para melhorar a capacidade de apoio ao desenvolvimento económico. São seleccionados 3 projectos.

A figura na próxima página apresenta os Projectos Essenciais e os outros projectos dos 48 projectos de Alta Prioridade de Curto e Médio Prazo com informações dos locais do projecto.

Com base na proposta sobre a selecção de Projetos Essenciais feitos pela Equipe de Projeto JICA, as partes interessadas devem discutir e tomar a decisão final sobre a selecção.

Projectos Prioridade Absoluta (48 Projectos)/ Projectos Essenciais



Fonte: Equipa do projecto JICA

Figura 7.1 Projectos Essenciais e Outros Projectos

7.3 Projectos Essenciais Impulsionadores

Os nomes e resumos dos 19 Projectos Essenciais Impulsionadores, incluindo 9 projectos de área e 10 projectos sectoriais, encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela 7.1 Projectos Essenciais Impulsionadores (Área de Projectos: 9 Projectos)

ID	Nome do Projecto	Resumo
1-A-01	Projecto de Desenvolvimento de Área Industrial de Nacala	Um total de 100 hectares de terrenos será preparado na área industrial, serão nestas terras onde as indústrias vão se localizar na Zona Económica Especial de Nacala. APIEX terá direitos de uso da terra (DUAT) e providenciará serviços públicos aos investidores privados com parcelas equipadas de infra-estruturas (estradas de acesso, electricidade e abastecimento de água). Este projecto é uma medida imediata para atender à crescente demanda de terras industriais em Nacala até o Parque Industrial de Nacala entrar em operação.
1-A-02	Projecto sobre Acesso de Estrada do Porto de Nacala	O projecto irá acomodar o tráfego rodoviário que deverá aumentar em função da expansão da capacidade portuária e do desenvolvimento urbano da área da baía de Nacala. Estende-se a 13,5 km da Estrada Nacional nº 12 para o norte até o Porto de Nacala, incluindo uma secção de ponte de 0,7 km. A estrada será uma estrada de duas pistas inicialmente, e expandida mais tarde para uma estrada de quatro pistas.
1-A-03	Projecto da Terminal de Comboios de Nacala	O projecto terá três componentes, a saber, 1) terminal multimodal (ferrovia e camiões), 2) De Manobras de Comboio e 3) depósito de Locomotivas. O projecto assegurará o transbordo suave das cargas de caminhos-de-ferro para camiões e vice-versa em um terminal multimodal (estação de carga ferroviária com terminal de camiões). O Projecto da terminal de Comboios permitirá a redução eficiente de Comboios cujo número deverá aumentar em função do volume maior de movimentação de carga gerado no porto de Nacala, das ZFIs e áreas industriais no interior. A capacidade de movimentação de carga será de 50 a 60 mil TEU por ano. O local do projecto proposto fica a cerca de 10 km a sul do porto de Nacala, ao longo da rota de acesso ao porto.
1-A-04	Projecto de Instalação Urgente de Gerador de Energia Térmica com Capacidade de 30-40MW na Área da Baía de Nacala	O fornecimento de energia a Baía de Nacala Bay e Grande Nampula depende fortemente da Usina Hidroeléctrica de Cahora Bassa e de uma linha de transmissão de longa distância (cerca de 1.000 km). Uma vez que a rede de transmissão existente não possui redundância, existe um alto risco de apagão de longa data na área da baía de Nacala e no grande Nampula. Para responder às necessidades de aumento da demanda de energia na Área da Baía de Nacala e para reduzir o risco de apagão prolongado devido a instalações de distribuição de electricidade obsoletas e deterioradas, um gerador de energia térmica (gerador de turbina dupla de combustível) será estabelecido com urgência em o curto prazo na área da Baía de Nacala.
1-A-05	Projecto da usina térmica de Nacala	Uma usina de energia térmica será estabelecida na área da Baía de Nacala, a fim de garantir uma fonte de energia estável para satisfazer a crescente demanda de energia. A capacidade será de 200 a 300 MW na primeira fase e 600 MW na segunda fase. Tanto o carvão como o gás natural serão usados como combustível.
1-A-06	Projecto de Expansão de Abastecimento de Água Urbana de Nacala	O projecto aumentará a capacidade de abastecimento de água em 50.000 m3 por dia (14,6 milhões de m3 por ano) para atender a crescente demanda de água na área da baía de Nacala até o ano de 2017. Os componentes incluem o melhoramento da capacidade de tratamento existente na barragem de Muecula, expansão do sistema de distribuição de água no município de Nacala e desenvolvimento de um sistema de distribuição de água no distrito de Nacala-a-Velha.
1-A-07	Projecto de Desvio de estrada de Nampula	A cidade de Nampula continuará a crescer como o centro comercial e industrial do norte de Moçambique e o nó de transporte de auto-estradas nacionais e rodovias inter-regionais. O projecto irá desviar o tráfego através da Estrada Nacional nº13 para / do oeste e da Estrada Nacional nº 1 para / do leste, evitando a concentração de tráfego no centro da cidade. É de 32,5 km de extensão, a sul da cidade de Nampula, como parte de uma rodovia proposta para o futuro e terá 16 metros de largura para o desenvolvimento inicial.

ID	Nome do Projecto	Resumo
1-A-08	Projecto de Desvio de estrada de Cuamba	O projecto irá desviar o tráfego através da Estrada Nacional nº 13 para evitar a degradação do ambiente urbano e minimizar o risco de acidentes de trânsito e orientar a expansão da área urbana ao norte de Cuamba, através do rio, um afluente do rio Lurio. A estrada de desvio será uma estrada de duas pistas de cerca de 11 km de extensão, incluindo uma ponte de 50 metros sobre o rio. A nova secção rodoviária do desvio passa da Estrada Nacional nº 13 a cerca de 5 km a leste de Cuamba, corre a oeste-noroeste e converge com a Estrada Nacional nº.360.
1-A-09	Projecto de substituição de pontes para estradas Pemba-Palma-Negomane	Oito pontes existentes serão substituídas na parte oriental da província de Cabo Delgado para alcançar dois objectivos. O primeiro objectivo é melhorar a ligação rodoviária entre Palma e Pemba para atender melhor Palma, que é uma base de apoio para extração de gás natural e uma base química industrial que utiliza gás natural extraído. Para o primeiro objectivo, 6 pontes entre Mcomia e Oasse são identificadas para sua substituição. O segundo objectivo é melhorar a Ligação rodoviária entre o lado da Tanzânia e Palma / Pemba. Em Negomane, fronteira entre Tanzânia e Moçambique, existe uma ponte chamada "Unity Bridge" Ponte de Unidade. Porém, o lado moçambicano não tem um bom acesso rodoviário à Unity Bridge de Palma. Para o segundo objectivo, 2 pontes entre Negomane e Mueda são identificadas para sua substituição.

Fonte: Equipa do Projecto JICA

Entre os projectos acima mencionados, um estudo de viabilidade está sendo realizado pela ANE para projectos de estradas, 1-A-02, 1-A-07 e 1-A-08. A preparação está a decorrer para a implementação do projecto de substituição da ponte 1-A-09. Os projectos de fornecimento de energia, 1-A-04 e 1-A-05 também estão sendo revistos.

Tabela 7.2 Projectos Essenciais Impulsionadores (Projectos Setoriais: 10 Projectos)

ID	Nome do Projecto	Resumo
1-S-01	Projecto Porto Seco do Malawi (Malawi)	Os depósitos de contentores interiores (ICDs) serão estabelecidos em dois locais no Malawi (Liwonde e Chipoka) e em um local na Zâmbia (Chipata), a fim de assegurar a exportação e importação eficientes de cargas ferroviárias através do Porto de Nacala (economia de tempo e custo), assim aumentando a atractividade do transporte ferroviário entre Moçambique, Malawi e Zâmbia. Cada ICD será de 1,2 hectares com Linhas férreas, entrepostos aduaneiros, paragem de transporte de contentores e um pátio para contentores
1-S-02	Projecto de Porto Seco de Chipata (Zambia)	
1-S-03	Projecto de criação de estações de serviços e Terminais para camiões na Estrada N-13	As estações de serviço rodoviário com terminais de camião serão estabelecidas em quatro locais ao longo da Estrada Nacional nº 1 (N-1) e da Estrada Nacional nº 12 (N-12): Namialo, Ribae e Malema na província de Nampula e Cuamba na província de Niassa. Oferecerão áreas de repouso para motoristas de camiões, vagas de estacionamento, serviço de manutenção de veículos, serviço de atendimento de emergência, mercados de produtos locais e serviços de logística (armazenamento, vazamento e distribuição para camiões de distribuição menores). Cada área terá entre 250 e 400 metros de comprimento e 100 a 200 metros de largura.
1-S-04	Projecto de Sistema de Rede de Observação Meteorológica e Hidrológica e Desenvolvimento de Capacidade	O sistema de rede de observação meteorológica e hidrológica deteriorada nas três autoridades de gestão regional (ARA-Central North, ARA-North e ARA-Zambeze) será reabilitado e actualizado através de aquisição de equipamentos e treinamento de oficiais do ARA. Sessenta e oito peças de equipamento hidroeléctrico e 138 peças de equipamento meteorológico serão adquiridas. Um total de 15 oficiais do ARA será formado no local por 6 meses. Os oficiais da DNA serão formados para análise de dados
1-S-05	Projecto da Barragem de Sanhute (para o abastecimento de água urbano a Nacala)	A barragem de Sanhute será construída a cerca de 39 km a sudoeste da cidade de Nacala ao longo da N-12. Cerca de 40.000 m3 de água por dia serão transportados para a barragem existente de Mecula, a cerca de 9 km da barragem de Sanhute, e transferidos para a área de Nacala através de tubos de água existente. Já foi concluído um FS.

ID	Nome do Projecto	Resumo
1-S-06	Projecto de Estudo sobre o Gestão Integrada de Recursos Hídricos das Bacias Hidrográficas em torno da Área da Baía de Nacala e da Bacia do Rio Lúrio	Actualmente, a área da baía de Nacala não possui recursos hídricos suficientes para o abastecimento de água para a vida das pessoas urbanas assim como para actividades económicas. Daí que, o Projecto de Desenvolvimento da Barragem de Sanhute poderia fornecer água suficiente para a Área da Baía de Nacala em curto prazo, mas não é possível em médio prazo, uma vez que as áreas de captação de águas do rio para a área da baía de Nacala são limitadas. Portanto, é essencial considerar o desenvolvimento dos recursos hídricos do rio Lurio, que fica a cerca de 150 km da área da baía de Nacala. Portanto, é tão apressado propor uma construção de um açude ou barragem para o desenvolvimento de recursos hídricos do rio Lurio, este Projecto de Estudo sobre Gestão Integrada de Recursos Hídricos inclui 1) estudo sobre dotação de recursos hídricos, 2) estudo sobre demanda actual e futura de 3) estudo sobre o impacto do desenvolvimento dos recursos hídricos no rio abaixo, 4) formulação de estratégias sobre o desenvolvimento dos recursos hídricos, 5) formulação de projectos sobre desenvolvimento de recursos hídricos e abastecimento de água e 6) estudo sobre aspectos institucionais na gestão de recursos hídricos. Este projeto poderia formular soluções tecnicamente viáveis e concretas para satisfazer a crescente demanda de água na região do corredor de Nacala, com base na consideração ambiental. Se o volume de água útil do rio Lurio não for suficiente para aumentar a demanda de água da Área da Baía de Nacala, então será considerada a utilização de plantas de dessalinização. No entanto, o sistema de rede da Região do Corredor de Nacala para observação meteorológica e hidrológica, estabelecido e instalado no governo colonial português, foi obsoleto e não tão funcional. Portanto, é necessário reabilitar e actualizar o sistema de observação através da implementação do Sistema de Rede de Observação Meteorológica e Hidrológica assim como Projecto de Desenvolvimento de Capacidade (1-S-04), que é um projecto proposto como um dos projectos essenciais.
1-S-07	Projecto da Barragem de Monte Tiza (para o abastecimento de água urbano a Nampula)	A barragem de Monte Tiza será construída a cerca de 50 km ao sul da cidade de Nampula para fornecer água de cerca de 259 000 m3 por dia ou 95,000,000 m3 por ano. Um sistema de tubulação de transmissão de água bruta de cerca de 60 km também será instalado.
1-S-08	Projecto de reforço da subestação de energia Nampula-Nacala	A Fase 1 do projecto visa estabilizar o fornecimento de energia para a cidade de Nampula, a cidade de Nacala e as áreas intermediárias, estabelecendo uma nova subestação de energia em Namialo na província de Nampula e introduzindo sistemas de controlo de subestações e outros equipamentos na Subestação Nampula 220 e Subestação de Nampula Central Subestação. Na Fase 2, os transformadores das quatro subestações de energia serão reparados.
1-S-09	Projecto de Linha de Transmissão Chimuará-Namialo-Nacala	Novas linhas de transmissão (635km para 400kV, 190km para 220kV e 21km para 110kV) serão instaladas entre Chimuará na Província de Zambeze e Nacala através de Nicoadala, Mocuba e Alto Marroquino na Província da Zambézia, Namialo e Monapo na Província de Nampula para garantir um fornecimento de energia estável para estas áreas. O projecto também inclui a construção de duas novas subestações de energia e instalação de equipamentos relacionados à transmissão nas seis subestações existentes.
1-S-10	Projecto de Reforço de Gestão de Desenvolvimento Regional do Corredor de Nacala	UTI-PEDEC será criada no âmbito do Ministério de Indústria e Comércio. A sua principal responsabilidade será coordenar a planificação e o desenvolvimento em todos os sectores e diferentes níveis governamentais na Região do Corredor de Nacala. Sua função é principalmente técnica. Envio de relatórios aos órgãos de decisão existentes a nível político. O desenvolvimento de capacidade para UTI-PEDEC) será conduzido para abranger a monitoria, avaliação, coordenação e promoção para o desenvolvimento integrado.

Fonte: Equipa do projecto JICA

Em relação aos projectos do sector de energia na lista, a implementação do projecto 1-S-08 iniciou parcialmente e de 1-S-09 está ainda em discussão.

7.4 Projectos essenciais de capacitação

Os nomes e resumos de 3 Projectos essenciais de capacitação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 7.3 Projectos Essenciais de Capacitação (3 Projectos)

ID	Nome do Projecto	Resumo
1-C-01	Projecto de Gestão e Melhoria das ZEEs /ZFIs	Moçambique, especialmente a Região do Corredor de Nacala e Maputo, requer uma capacidade física e suave para acomodar investimentos / empreendimentos turísticos fornecendo aos parques industriais ou áreas industriais designadas infra-estruturas necessárias, para além de fornecer serviços de gestão para empresas que só vem para operam. Este projecto visa o desenvolvimento de capacidade do APIEX para melhoria de gestão das ZEEs de Nacala e planificação de novas ZEEs e ZFIs em Moçambique, principalmente no aumento da capacidade física e macia do APIEX de modo a acomodar empreendimentos turísticos e apoiar empresas operacionais.
1-C-03	Programa de Melhoria do Ensino Secundário com foco em Ciências e Matemática	O projecto visa melhorar a qualidade do ensino secundário, concentrando-se na ciência e na matemática, daí que será desenvolvido o capital humano, que contribuirá para o crescimento económico do país. Um sistema de treinamento em cascata será desenvolvido a partir do nível central, do nível provincial e distrital. Os manuais de ensino também estarão preparados. O projecto será por três anos.
1-C-04	Projecto de Escola Técnico-Profissional de nível Médio em Nacala	Uma escola técnico-profissional de nível médio será estabelecida na área da Baía de Nacala, que proporcionará educação técnica e profissional para as indústrias de transporte, logística, fabricação e serviços. A demanda por trabalhadores qualificados por investidores estrangeiros localizados em Nacala será cumprida localmente. O período do projecto incluirá o planificação de conceitos, FS, DD, construção, aquisição de equipamentos, desenvolvimento de programas educacionais e currículo, treinamento de professores e desenvolvimento institucional.

Fonte: Equipa do Projecto JICA

7.5 Projectos Essenciais de Mitigação

Os nomes e resumos de 6 Projectos essenciais de Mitigação são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 7.4 Projectos Essenciais de Mitigação (6 Projectos)

ID	Nome do Projecto	Resumo
2-02	Projecto de Desvio da linha Férrea em Nampula	O desvio duplo da linha férrea irá desviar comboios que transportam carvão produzido em Moatize, cargas gerais e contentores para evitar congestionamentos e degradação do ambiente urbano na parte central da cidade de Nampula. A rota de derivação é executada no norte da cidade de Nampula com um comprimento de 43 km.
2-03	Projecto de Desenvolvimento da Capacidade do Regulador Ferroviário	Os papéis do INATTER, (Instituto Nacional dos Transportes Terrestre), responsável pela regulação e supervisão dos sectores ferroviário e rodoviário, tornar-se-ão importantes quando a concessionária privada do Corredor de Nacala (Ferrovia do Norte e novas seções) entrar em operação em breve. A capacidade do INATTER será reforçada nas áreas de monitoria e orientação de operadores privados e aplicação de regulamentos, bem como recolha de dados de estatísticas de transportes, política de transportes e formulação de programas, padronização internacional e desenvolvimento de segurança de transportes. O período do projecto será de três anos

ID	Nome do Projecto	Resumo
2-04	Projecto de Desenvolvimento de Capacidade de Gestão Ambiental	No sistema EIA existente, os proponentes de projectos devem preparar e enviar planos de gestão ambientais. No entanto, o MITADER não desenvolveu capacidade suficiente para monitorar e orientar a implementação de planos de gestão de meio ambiente. Em primeiro lugar, será estabelecido um sistema de implementação para monitoria e orientação de proponentes de projectos. Em segundo lugar, de acordo com o sistema de implementação a ser estabelecido, o desenvolvimento da capacidade será conduzido para a implementação de monitoria e orientação das actividades dos proponentes de projecto para planos de gestão ambiental. Além disso, serão criados laboratórios ambientais em Maputo, Tete e Nacala, que receberão um conjunto de equipamentos de monitoria ambiental necessários para a recolha de informações ambientais fundamentais. O desenvolvimento da capacidade também será realizado para os funcionários do MITADER sobre o uso do equipamento, preparação de um programa de monitoria, inspecção periódica, manutenção do equipamento e preparação de um programa de auditoria ambiental. O quadro jurídico ambiental também será melhorado.
2-05	Projecto de Fortalecimento do Processo de Aquisição do DUAT	A seguinte operação dos escritórios de geografia e cadastro provinciais e distritais serão reforçados para evitar conflitos de terra entre os investidores e as comunidades. ➤ Gestão do banco de dados de informações sobre o uso do solo e o procedimento administrativo / técnico de registo de terras (identificação de terras e mapeamento de SIG) ➤ Monitoria do processo de consulta participativa ➤ Sensibilização das comunidades em seus direitos de terra ou valor da terra Uma abordagem de combinação de "DUATs da comunidade" e "DUATs individuais para Agricultores de pequena escala" deve ser buscada para garantir a terra dos agricultores locais. O MASA, DNTF e SPCG são as unidades de administração relevantes.
2-06	Projectos de grande escala e projecto de ligação da indústria local	O objectivo deste projecto é promover vínculos entre projectos de investimento em larga escala e indústrias locais. Para este fim, será apresentado um directório para empresas de grande escala e PME's locais, e será feita a correspondência de ambas as partes. O CPI está trabalhando actualmente com a ONUDI para criação de uma base de dados de empresas cuja produção será utilizada para este projecto proposto. Este período do projecto será de dois anos.
2-07	Programa de apoio à aquisição de DUAT para agricultores de pequena escala em áreas menos acessíveis	Nas áreas ao longo dos corredores principais e nas áreas próximas à mineração de carvão de Tete e à exploração de gás natural de Palma, será implementado o "Projecto de Fortalecimento do Processo de Aquisição de DUAT". Por outro lado, áreas menos acessíveis longe do corredor de transporte e dos principais locais de mineração também exigem acções especiais para apoiar os pequenos agricultores, especialmente quando os investimentos privados e os projectos de infra-estrutura forem determinados a chegar a áreas menos acessíveis. Este projecto tem como alvo as áreas menos acessíveis nas províncias de Niassa e Cabo Delgado.

Fonte: Equipa do Projecto JICA

Os Projectos Essenciais que são indispensáveis para o crescimento económico da Região do Corredor de Nacala incluem os projectos básicos de infra-estrutura relacionados a estradas, recursos hídricos e fornecimento de energia, o que requer uma quantidade particularmente grande de investimento de capital e um longo período de tempo para concluí-lo.

A preparação para a implementação de alguns dos projectos de fornecimento de energia e rodoviária foi iniciada, enquanto para os projectos de recursos hídricos, 1-S-04 e 1-S-06, o trabalho de preparação deve ser feito, obtendo apoio dos doadores. Se o desenvolvimento de recursos hídricos estiver faltando e a água suficiente não for fornecida, então, mais cedo ou mais tarde, o desenvolvimento industrial e o crescimento urbano estagnariam mesmo com o desenvolvimento de estradas e fornecimento de energia eléctrica.

O desenvolvimento das estradas, a água e o fornecimento de energia eléctrica essenciais para o desenvolvimento industrial e o crescimento urbano, locais atraentes para o desenvolvimento industrial [1-C-01], são fundamentais para promoção da nova indústria.

Além desses esforços, os terminais logísticos que oferecem boas ligações entre os sistemas de transporte ferroviário e rodoviário de mercadorias [1-A-03, 1-S-01, 1-S-02] e iniciativas que garantem operações seguras e regulares de transporte ferroviário de mercadorias [2-03] são importantes para entrega de produtos ao mercado vasto ao longo do Corredor de Nacala, passando pelas fronteiras internacionais e activando a indústria orientada para exportação usando os produtos das áreas interiores.

8.0	Projectos Essenciais recomendados para Implementação com Apoio dos Parceiros de Desenvolvimento
------------	--

8.1 Projectos recomendados para implementação com Apoio dos Parceiros de Desenvolvimento

A Equipe do Projecto JICA propõe os seguintes projectos essenciais a partir dos projectos seleccionados mostrados no Capítulo 7, que serão implementados com o apoio de parceiros de desenvolvimento.

8.2 Projectos para melhoria de uma fundação para a área da baía de Nacala

Actualmente, o projecto de expansão do porto de Nacala está acontecendo sob o esquema de empréstimo japonês de ODA. Após a conclusão do projecto, espera-se que o porto funcione como uma atraente entrada marítima para o corredor internacional em países do litoral. Um plano de desenvolvimento de uma estrada de acesso ao porto também está sendo preparado. Assim, o tráfego pesado relacionado ao porto deve ser direccionado para o corredor internacional [N12 - N1 - N13], contornando o centro da cidade.

Por outro lado, além do transporte rodoviário, um sistema de transporte ferroviário que ofereça um serviço de embarque da carga deve ser desenvolvido para melhorar a função logística do porto de Nacala no corredor.

Prevê-se que não haverá espaço suficiente para os comboios de carga devido ao curto espaço existente no porto. A terminal de comboios de Nacala, indicado em 1-A-03, contribuirá para o crescimento do transporte do corredor, fornecendo um pátio de manobra suficiente que conecte o porto com o caminho-de-ferro e promova o transbordo entre linha férrea para transporte rodoviário e ferroviário.

O desenvolvimento da terminal multimodal deve aumentar o potencial de desenvolvimento industrial em torno do porto, como o processamento e montagem de bens importados para as áreas interiores e o processamento orientado para exportação dos produtos agrícolas das áreas interiores. Como resultado, as propriedades industriais planificadas no PEDEC-Nacala são mais propensas a serem materializadas.

Portanto, o desenvolvimento do terminal multimodal [1-A-03] é proposto como um projecto de alta prioridade, após a expansão do porto e a estrada de acesso ao porto.

O desenvolvimento do terminal multimodal deve ser implementado pelo sector público, não pelo sector privado, devido à grande quantidade de investimento necessário para o desenvolvimento da base (aquisição de terras e nivelamento do solo, estação de manobras de comboios, etc.). Deve-se examinar se o projecto deve ser implementado pelo Ministério dos Transportes e Comunicação (MTC) ou pelos Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique (CFM), ou o projecto é implementado pelo APIEX como parte do desenvolvimento de projectos de em uma zona económica especial. Além disso, a construção de estruturas (como armazéns), aquisição de

equipamentos e operação de terminal pode ser contratada para o sector privado mediante uma concessão, o que poderá reduzir a despesa pública para o projecto.

Conforme discutido anteriormente, a água e o fornecimento de energia eléctrica, são indispensáveis para o desenvolvimento industrial, são também uma chave do desenvolvimento da área. Assim, é necessário procurar assistência para o desenvolvimento de recursos hídricos e do fornecimento de energia eléctrica. Para o desenvolvimento de recursos hídricos, a implementação do Sistema de Rede de Observação Meteorológica e Hidrológica e o Projecto de Desenvolvimento de Capacidade [1-S-03] é altamente recomendável, pois seu sistema é obsoleto e não é útil para o desenvolvimento e gestão adequada de recursos hídricos. Este projecto poderia ser uma base importante para a implementação do projecto de Estudo Integrado de Gestão de Recursos Hídricos [1-S-06].

Para a melhoria da fonte de energia eléctrica para a área da baía de Nacala, é necessário fornecer energia estável implementando um projecto de geração de energia dentro ou mais perto da área da baía de Nacala [1-A-05]. As pesadas inundações ocorridas em Janeiro de 2015 danificaram o sistema de transmissão de energia de Cahora-Bassa a Nacala por muitos meses, daí que é necessário apoiar esta iniciativa.

8.3 Projecto para o fortalecimento de uma fundação para a área de Grande Nampula

Actualmente, a ANE está a realizar um estudo de viabilidade ligado ao Desvio de estrada a sul de Nampula, com a assistência da JICA. O esquema de implementação do projecto será discutido, como assistência de um doador e contratação para o sector privado.

Espera-se que esta estrada funcione como uma rodovia para reduzir o trânsito no centro da cidade, para evitar a expansão nos subúrbios e para promover o desenvolvimento urbano ao longo dela.

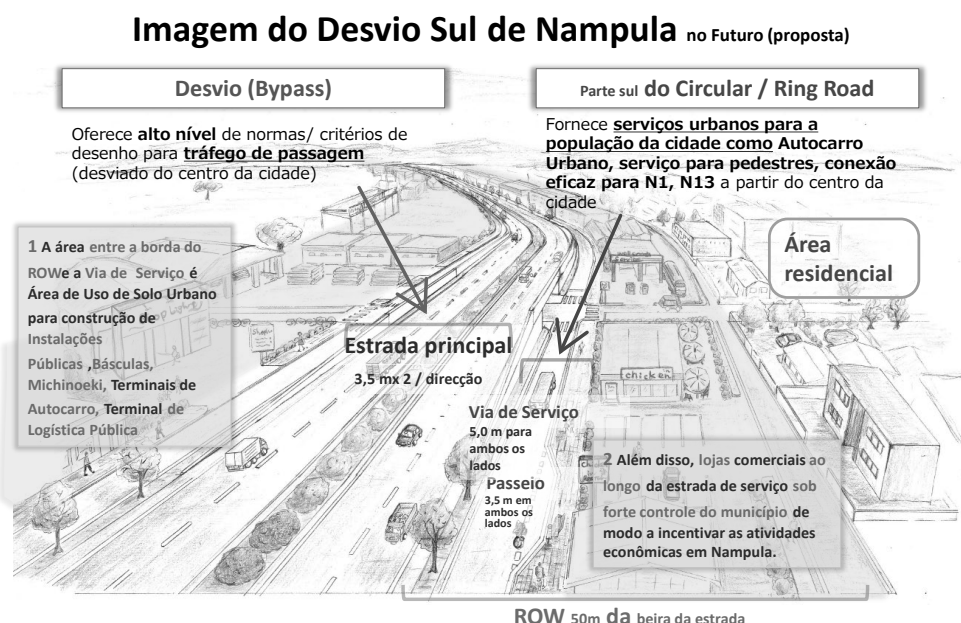


Figura 8.1 Imagem futura de Desvio da Estrada ao sul de Nampula

A imagem mostra o desenvolvimento da estrada no futuro. À beira da estrada, instalações comerciais e logísticas deverão ser desenvolvidas para faixas de longa distância e viajantes interurbanos. Áreas residenciais e instalações administrativas podem ser desenvolvidas ao longo da estrada.

E de notar que o caminho-de-ferro que passa pelo centro da cidade divide a cidade, prejudicando a segurança dos moradores e, em seguida, constituiria um obstáculo para actividades económicas dentro e entre a cidade e áreas fora da cidade. Portanto, recomenda-se o estudo de desvio de linha férrea que não entra na cidade, conforme proposto no PEDEC-Nacala. O desenvolvimento de uma terminal de transporte ferroviário de mercadorias de e para a cidade precisa ser examinado ao mesmo tempo. Esses projectos não estão incluídos no actual contrato de concessão para que eles sejam propostos como projectos do governo. O esquema de financiamento para a implementação do projecto deve ser examinado para determinar se a assistência dos doadores precisa ser buscada para o projecto ou o projecto deve ser incorporado no actual contrato de concessão e implementado pela empresa concessionária.

8.4 Projectos para o funcionamento dos corredores de transporte

Para uma operação adequada do corredor de transporte, o transporte ferroviário deve ser operado de forma contínua e segura, e supervisionado para garantir que as outras utilizações da ferrovia permaneçam viáveis, rejeitando seu uso exclusivo para o transporte de carvão.

Embora o Instituto Nacional dos Transportes terrestres (INATTER) seja oficialmente anunciado para ser um supervisor da linha férrea, o INATTER não inicia seu trabalho, porque uma lei que deveria oferecer uma base jurídica para isso ainda não foi promulgada. De acordo com uma audição em Dezembro de 2015, a lei será promulgada em 2016. No momento do estabelecimento do INATTER, o CFM enviou seus funcionários. Mas actualmente essas equipes estão de volta com CFA. Quando o INATTER inicia as actividades de supervisão, presume-se que CFA enviará algumas equipes para o INATTER.

Além da instalação de um carro de inspecção necessário para a manutenção e verificação de trilhos, orientações administrativas devem ser realizadas incessantemente para a alocação de cotas de frete 4MTPA (Moçambique e Malawi) e a continuação do serviço ferroviário de passageiros. A maioria das partes das linhas férreas planifica-se como sendo uma linha férrea única e os procedimentos duplos são projectados para garantir a densidade de operação planificada. Por isso, é crucial instruir os operadores quanto à segurança, como na confirmação de locais de comboios e instruções de operação.

A segurança do tráfego do transporte rodoviário também é uma questão importante. O INATTER é responsável pela segurança do tráfego e a emissão de licenças de condução, por isso que a capacitação do INATTER é essencial, em termos de regulamentos sobre o tempo de condução contínua de motoristas de camiões de longa distância em auto estradas internacionais, também é essencial na aplicação rigorosa de gestão de operadores de camiões e regulamentos de condução durante condições climáticas precárias em cooperação com ANE.

9.0	Assistência Japonesa recomendada para promoção e coordenação da implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
------------	---

9.1 Pedido de Projecto de Cooperação Técnica da JICA pelo Governo de Moçambique

O Governo de Moçambique solicitou ao Governo do Japão um Projecto de Cooperação Técnica da JICA para o desenvolvimento de capacidade de coordenação e promoção para a implementação do PEDEC-Nacala. O pedido foi preparado pelo GAZEDA em Agosto de 2016 antes que o GAZEDA fosse incorporado ao APIEX em conjunto com CPI e a IPEX.

O resumo do projecto solicitado encontra-se abaixo:

Título do Projecto

Projecto de Cooperação para o desenvolvimento de capacidade de coordenação e promoção para a implementação das estratégias da Região do Corredor de Nacala

Meta Geral

Os projectos de desenvolvimento são implementados para contribuição do desenvolvimento integrado que abrange a Região do Corredor de Nacala.

Propósito do Projecto

A implementação das estratégias integradas de desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala é coordenada e promovida entre vários sectores e actores.

Resultados

- 1) São melhorados a capacidade de coordenação do pessoal da Unidade de Implementação Técnica e o Grupo de Trabalho para o PEDEC-Nacala.
- 2) É estabelecido o mecanismo de coordenação para a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento na Região do corredor de Nacala.
- 3) É estabelecido o mecanismo de financiamento para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento.
- 4) São implementadas estratégias para se comunicar com as partes interessadas.
- 5) É melhorada a capacidade do pessoal do GAZEDA para desenvolver ZFIs e ZEEs

Área Alvo

Região do Corredor de Nacala (províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete e Zambezia)

Actividades

- 1) Melhorada a capacidade de coordenação do pessoal da Unidade Técnica de Implementação e o Grupo de Trabalho para o PEDEC-Nacala.
 - 1-1. Desenvolver programas de treinamento para o pessoal da Unidade Técnica de Implementação e do Grupo de Trabalho
 - 1-2. Implementar programas de treinamento para o pessoal da Unidade Técnica de Implementação e do Grupo de Trabalho
 - 1-3. Implementar programas de treinamento em países terceiros e no Japão para pessoal da Unidade Técnica de Implementação e do Grupo de Trabalho
- 2) É estabelecido o mecanismo de coordenação para a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento na Região do corredor de Nacala.
 - 2-1. Estabelecer o Grupo de Trabalho para a coordenação, promoção e implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
 - 2-2. Monitorar e coordenar actividades dos ministérios e agências organizando reuniões regulares do Grupo de Trabalho
 - 2-3. Organizar reuniões de objectivo especial com organizações relacionadas à promoção e implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.
- 3) É estabelecido o mecanismo de financiamento para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento.
 - 3-1. Estudar fontes potenciais financeiras para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento
 - 3-2. Preparar propostas do mecanismo financeiro
- 4) São implementadas estratégias para se comunicar com as partes interessadas.
 - 4-1. Fazer Revisão e finalizar os drafts de política de comunicação elaborados pela promoção do PEDEC-Nacala
 - 4-2. Preparar um plano de implementação
 - 4-3. Implementar actividades de comunicação (website, folheto, TV, etc.)
- 5) É melhorada a capacidade do pessoal do GAZEDA para desenvolver ZFIs e ZEEs
 - 5-1. Desenvolver programas de treinamento para pessoal do GAZEDA responsável pelo desenvolvimento das ZFIs e ZEEs

- 5-2. Implementar programas de treinamento para o pessoal do GAZEDA encarregado do desenvolvimento das ZFIs e ZEEs
- 5-3. Elaborar ZFIs nas ZEEs de Nacala e implementar projectos para construção e operação das ZFIs
- 5-4. Fazer marketing e vendas de lotes da ZFIs

Agência de implementação

- GAZEDA
- Ministério da Economia e Finanças

9.2 Recomendações da Equipe do Projecto JICA sobre o Projecto de Cooperação Técnica Solicitado

(1) Revisão do projecto solicitado pelo Governo de Moçambique

Após a submissão do pedido de Projecto de Cooperação Técnica acima mencionado, foi alterada a configuração organizacional para coordenação e promoção para implementação do PEDEC-Nacala. GAZEDA juntou-se com APIEX recém-criado sob o Ministério da Indústria e Comércio e, em Janeiro de 2018, foi anunciado oficialmente pelo Diploma Ministerial que a Unidade Técnica de Implementação do PEDEC-Nacala (UTI-PEDEC) seria estabelecida dentro da APIEX subordinada ao Ministério da Indústria e Comércio. O Diploma Ministerial prescreve o estabelecimento do Comité Intersectorial como órgão consultivo da UTI-PDEC, composto por representantes de organizações administrativas e sector privado.

De acordo com o quadro organizacional esclarecido, a Equipe do Projecto JICA propõe a revisão do projecto da seguinte forma (as partes revistas estão sublinhadas):

Título do Projecto

Projecto para o Desenvolvimento de Capacidade de Coordenação e Promoção para Implementação de Estratégias de Desenvolvimento na Região do Corredor de Nacala

Meta Geral

Os projectos de desenvolvimento são implementados para contribuição do desenvolvimento integrado que abrange a Região do Corredor de Nacala.

Propósito do Projecto

A implementação de estratégias de desenvolvimento integrado da Região do Corredor de Nacala é coordenada e promovida entre vários sectores e actores

Resultados

- 1) Melhorada a Capacidade de coordenação do pessoal da Unidade Técnica de Implementação e o Comité Intersectorial do PEDEC-Nacala.
- 2) É estabelecido o mecanismo de coordenação para a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento na Região do corredor de Nacala.

- 3) É identificado o mecanismo de financiamento para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento.
- 4) São implementadas estratégias para se comunicar com as partes interessadas.
- 5) É melhorada a capacidade do pessoal do APIEX para desenvolver ZFIs e ZEEs

Área Alvo

Região do Corredor de Nacala (províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa, Tete e Zambezia)

Actividades

- 1) Melhorada a capacidade de coordenação do pessoal da Unidade Técnica de Implementação e o do Comité Intersectorial para o PEDEC-Nacala.
 - 1-1. Desenvolver programas de treinamento para o pessoal da Unidade Técnica de Implementação e o do Comité Intersectorial para o PEDEC-Nacala.
 - 1-2. Implementar programas de treinamento para o pessoal da Unidade Técnica de Implementação e do Comité Intersectorial para o PEDEC-Nacala.
 - 1-3. Implementar programas de treinamento em países terceiros e no Japão para pessoal da Unidade Técnica de Implementação e do Comité Intersectorial para o PEDEC-Nacala.
- 2) É estabelecido o mecanismo de coordenação para a implementação de estratégias integradas de desenvolvimento na Região do corredor de Nacala.
 - 2-1. Estabelecer o Comité Intersectorial (Grupo de Trabalho) para a coordenação, promoção e implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.
 - 2-2. Monitorar e coordenar actividades dos ministérios e agências organizando reuniões regulares do Comité Intersectorial
 - 2-3. Organizar reuniões de objectivo especial com organizações relacionadas à promoção e implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.
- 3) É identificado um possível mecanismo de financiamento para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento.
 - 3-1. Estudar fontes potenciais financeiras para promover a implementação de estratégias de desenvolvimento
 - 3-2. Preparar propostas do mecanismo financeiro
- 4) São implementadas estratégias para se comunicar com as partes interessadas.
 - 4-1. Fazer Revisão e finalizar os drafts de política de comunicação elaborados pela promoção do PEDEC-Nacala
 - 4-2. Preparar um plano de implementação
 - 4.3. Implementar actividades de comunicação (website, folheto, TV, etc.)

- 5) É melhorada a capacidade do pessoal da APIEX para desenvolver ZFIs e ZEEs
- 5-1. Desenvolver programas de treinamento para pessoal da APIEX responsável pelo desenvolvimento das ZFIs e ZEEs
 - 5-2. Implementar programas de treinamento para o pessoal da APIEX encarregado do desenvolvimento das ZFIs e ZEEs
 - 5-3. Planificar e elaborar as ZFIs nas ZEEs de Nacala
- (Uma parte de 5-3 e 5-4 estão excluídas)

Agência de implementação

- Unidade Técnica de Implementação do PEDEC-Nacala (UTI-PEDEC), APIEX
- Departamentos da ZEE e ZFI, Direcção da ZEE e ZFI, APIEX
- Ministério da Indústria e Comércio

(2) Recomendações sobre o Projecto de Cooperação Técnica

1) Desenvolvimento faseado da UTI-PEDEC

A UTI-PEDEC é uma organização totalmente nova, que não tem experiência passada em relação a coordenação e promoção para o desenvolvimento regional, embora a experiência do PEDEC-Nacala seja base para as actividades da UTI-PEDEC.

Os detalhes da UTI-PEDEC serão determinados pelo regulamento interno, que deverá ser aprovado pelo Director-Geral da APIEX de acordo com o Diploma Ministerial. Até meados de Fevereiro de 2018, a estrutura organizacional e a escala da organização ainda não foram decididas. Portanto, a condição do projecto não está confirmada daí que é difícil estabelecer objectivo claro de desenvolvimento de capacidade a ser alcançado pelo projecto.

Espera-se que a UTI-PEDEC cresça passo-a-passo, acumulando experiência, expandindo sua capacidade financeira e técnica e fortalecendo a importância de seus papéis no desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala.

Após a aprovação da regulamentação interna da UTI-PEDEC e a confirmação da condição de recursos humanos e financeiros da organização, é importante esclarecer o objectivo do desenvolvimento de capacidade a ser alcançado pelo projecto usando os recursos existentes, em consideração a visão futura da UTI-PEDEC. O projecto deverá contribuir para o estágio inicial do estabelecimento institucional e desenvolvimento da UTI-PEDEC em direcção à visão da UTI-PEDEC.

Houve uma ideia de criação de uma organização de coordenação e promoção do PEDEC-Nacala, com autonomia financeira como a Agência de Desenvolvimento do Vale do Zambeze. No entanto, a UTI-PEDEC não é uma organização com autonomia administrativa e financeira. Ainda assim, uma vez que a mobilização de fundos é uma função importante da UTI-PEDEC, o estado da organização e os métodos para fortalecer a mobilização de fundos deverão ser discutidos em um determinado estágio de desenvolvimento da UTI-PEDEC.

Com a informação actual disponível, a equipe do projecto propõe que a capacidade mais importante da UTI-PEDEC seja desenvolvida no estágio inicial de seu desenvolvimento institucional da seguinte forma:

- Coordenação na implementação de projectos entre as partes interessadas através de Reuniões de Comitês Intersetoriais
- Mobilização de fundos para implementação de projectos prioritários, preparando propostas de projectos em coordenação com ministérios relacionados e governos locais
- Comunicação com as partes interessadas

2) Mecanismo Financeiro para Promover a Implementação de Estratégias de Desenvolvimento

De acordo com o Diploma Ministerial sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC, o orçamento da UTI-PEDEC consiste no orçamento da APIEX e outras fontes. Em consideração aos constrangimentos do orçamento do governo, é importante estabelecer mecanismos financeiros para a promoção da implementação do PEDEC-Nacala, conforme mencionado nos resultados do projecto solicitado.

O caso da Agência do Vale do Zambeze (ZVDA) poderia fornecer ideias de como trazer fundos de outras fontes. No entanto, o estado da UTI-PEDEC é diferente de ZVDA. Antes de decidir que a produção do projecto seja incluída no projecto, é necessário estudar a possibilidade de ter fontes financeiras adicionais para UTI-PEDEC como o caso do ZVDA e confirmar as ideias preliminares do mecanismo financeiro.

Se o produto estiver incluso no projecto, o projecto pode cobrir o estudo para identificar o possível mecanismo financeiro. No entanto, seria difícil estabelecer o mecanismo financeiro dentro do projecto, em consideração do período do projecto.

3) Importância do Desenvolvimento de Capacidades para o Desenvolvimento da ZEE e ZFI

Desenvolvimento da ZFI

O departamento da ZFI da APIEX (Departamento do antigo GAZEDA) é responsável pelo desenvolvimento da ZFI. Portanto, a equipe do antigo GAZEDA não possui experiência de planificação e construção da ZFI. Planificar e projectar a ZFI no resultado 4 do projecto proposto seria a primeira experiência do pessoal da APIEX. A limitação de recursos humanos também será um problema para realizar as actividades no projecto. Portanto, apoio técnico substancial será necessário para alcançar esse resultado.

O desenvolvimento da ZFI é um dos papéis mais importantes do futuro APIEX. O pessoal existente deve ganhar experiência e obter habilidades através do projecto. Além disso, como fortalecer a capacidade do departamento, utilizando os recursos humanos existentes e recrutar novos funcionários, deverá ser discutido no projecto.

O projecto abrange a planificação e a projecção da ZFI para o desenvolvimento real da ZFI, e treinamento necessário para a sala de aula e treinamento no local de trabalho deve ser fornecido. Contudo, seria difícil cobrir construção e operação da ZFI e marketing no projecto.

Projecto de Desenvolvimento da Área Industrial na ZEE

Em Moçambique, o sistema da ZEE está bem estabelecido, incluindo leis e incentivos. Duas novas ZEEs foram estabelecidas nos últimos anos e o departamento responsável da APIEX (antigo GAZEDA) está a realizar trabalhos relacionados com ZEE sem problemas. No entanto, verifica-se que apenas o fornecimento de incentivo não é suficiente para atrair investidores a estabelecer negócios na ZEE. O que é necessário melhorar é proporcionar um ambiente favorável aos investidores para obter direitos de uso da terra (DUAT) e construir estradas de acesso e facilidades. O Projecto de Desenvolvimento da Área Industrial proposto no PEDEC-Nacala

fornece esse ambiente ao longo das estradas existentes. O desenvolvimento de capacidade para planificação e elaboração desse projecto na ZEE em fornecer ambiente preferível aos investidores também é importante.

10.0 | **Caminho a Seguir**

10.1 Roteiro da UTI-PEDEC

Para implementar projectos baseados em estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala, é necessário continuar a realização das actividades passo a passo.

O primeiro passo é estabelecer a estrutura básica de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, que consiste em 1) estabelecimento da UTI-PEDEC, 2) nomeação dos membros da UTI-PEDEC, e 3) criação do Comité Intersectorial para PEDEC-Nacala. Esta etapa já está em andamento pelo governo de Moçambique.

Após o primeiro passo, várias actividades precisam ser implementadas pela UTI-PEDEC recentemente estabelecida. Aqui, a Equipe do Projecto JICA propõe o que a UTI-PEDEC deve fazer para promover e coordenar a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala.

PASSO 1

Como está mencionado no capítulo anterior, espera-se que o projecto de desenvolvimento de capacidade da UTI-PEDEC, apoiado pela JICA, seja implementado. Porém, presume-se que existiria um certo período antes do início do projecto. UTI-PEDEC não deve aguardar o novo projecto e ela deve começar com algumas actividades iniciais logo após a sua criação actual. O que a UTI-PEDEC precisa fazer é o seguinte.

- Realização de uma reunião do Comité Intersectorial para dar início a etapa de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Realização de uma reunião de coordenação com parceiros de desenvolvimento para promover a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala
- Revisão de 48 projectos de alta prioridade das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala e Projectos Essenciais seleccionados pela Equipa do Projecto JICA assim como decisão sobre os Projectos Essenciais

PASSO 2

Após o início do novo projecto de desenvolvimento de capacidade, a UTI-PEDEC precisa implementar as seguintes actividades, que deverão ser implementadas antes do TICAD 7 (nos meados de 2019).

- Identificar o Primeiro Grupo de Projectos Essenciais para implementação e aproximar aos parceiros de desenvolvimento para implementação
- Conseguir cometimentos dos parceiros de desenvolvimento para implementação de pelo menos 3 projectos essenciais

PASSO 3

Ao aproveitar a oportunidade da TICAD 7, a UTI-PEDEC deve expandir suas actividades em relação aos países vizinhos, fazendo as seguintes actividades.

- Restabelecimento de um secretariado para a coordenação e colaboração entre três países (Zâmbia, Malawi e Moçambique) para o desenvolvimento do Corredor de Nacala
- Realizar a primeira reunião de coordenação entre três países para promover o Desenvolvimento do Corredor de Nacala.

O roteiro foi discutido na primeira Reunião do Comitê Intersectorial e aceito pelos participantes.

10.2 Recomendação sobre Tarefas da UTI-PEDEC

A Equipe do Projecto JICA propõe as tarefas e actividades a serem realizadas pela UTI-PEDEC de acordo com o Decreto Ministerial sobre o estabelecimento da UTI-PEDEC da seguinte forma. O tempo de implementação proposto (frequência) dessas actividades é mostrado na Figura 9.1. Este conjunto de tarefas e cronograma poderia ser uma base importante para a elaboração da proposta de orçamento anual.

1) Actualização das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala

As estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala devem ser revistas a cada 10 anos pela UTI-PEDEC em coordenação com as partes interessadas. Os seguintes trabalhos devem ser realizados para actualizar as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala:

- Avaliação do progresso da implementação do PEDEC-Nacala
- Implementação de estudos para actualização de dados e informações sobre o desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala
- Formulação de estratégias e políticas de desenvolvimento para a Região do Corredor de Nacala nos próximos 10 anos

2) Elaboração de Planos Anuais de Actividades e Orçamentos para UTI-PEDEC e Relatórios das Actividades Realizadas

A UTI-PEDEC prepara planos de actividades e orçamentos anuais para o próximo ano fiscal. Os projectos de planos e orçamentos devem ser discutidos e acordados pelo Comitê Intersectorial antes da apresentação oficial e aprovação do Director-Geral da APIEX.

A UTI-PEDEC prepara relatórios sobre as actividades realizadas até o final do ano fiscal e submete-os ao Director-Geral da APIEX. A informação sobre as actividades realizadas deve ser partilhada em uma reunião ordinária do Comitê Intersectorial no final de um ano fiscal.

3) Monitoria do progresso do desenvolvimento da região do corredor de Nacala

A UTI-PEDEC realiza uma avaliação do progresso do desenvolvimento da Região do Corredor de Nacala, analisando anualmente os dados e informações socioeconómicas.

4) Organização de Reuniões de Comitês Intersectoriais

A UTI-PEDEC prepara e organiza as reuniões do Comité Intersectorial. Os objectivos das reuniões são monitorar e coordenar a implementação das estratégias de desenvolvimento do PEDEC-Nacala entre as partes interessadas e tomar medidas para promover a implementação do projecto.

Recomenda-se organizar as reuniões do Comité Intersectorial a cada três meses. Além das reuniões ordinárias a serem realizadas a cada seis meses, as reuniões adicionais devem ser realizadas pelo menos duas vezes por ano. Os representantes dos governos provinciais e distritais devem participar das reuniões ordinárias (em cada seis meses).

As tarefas da UTI-PEDEC para a organização das reuniões incluem o seguinte:

- Preparação da agenda
- Coordenação com membros e convite para reuniões
- Organização de reuniões
- Preparação das actas de reuniões

5) Monitoria da Implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala

A UTI-PEDEC monitora o progresso de implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala, recolhendo e actualizando as seguintes informações das organizações relacionadas do governo.

- O estado dos projectos e programas das organizações governamentais nos níveis central e local
- Investimentos do sector privado na região do corredor de Nacala

6) Monitoria de Projectos do Sector Privado na Região do Corredor de Nacala

UTI-PEDEC recolhe informações de empresas / associações privadas para entender o estado dos projectos do sector privado na região do corredor de Nacala.

7) Assistência técnica aos governos locais

A UTI-PEDEC fornece assistência técnica aos governos provinciais e distritais para a formulação de estratégias de desenvolvimento e planos espaciais, de acordo com as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala e em coordenação com outros projectos e projectos em curso na Região do Corredor de Nacala. Para fornecer assistência técnica aos governos locais, a UTI-PEDEC deve visitar cada província pelo menos uma vez por ano.

8) Promoção da Implementação de Projectos Prioritários

A promoção da implementação de projectos prioritários é o objectivo mais importante das actividades da UTI-PEDEC. A UTI-PEDEC identifica os projectos mais importantes entre o projecto de alta prioridade, para o qual o fundo tem que ser procurado. UTI-PEDEC prepara propostas de projectos em coordenação com organizações relacionadas e negocia com parceiros de desenvolvimento para implementar os projectos.

9) Promoção do Investimento do Sector Privado

A UTI-PEDEC colabora com departamentos de APIEX e ministérios relacionados responsáveis pela promoção do investimento do sector privado. A UTI-PEDEC fornece informações sobre o progresso do desenvolvimento do Corredor de Nacala e projectos planificados / em andamento que atraem o investimento do sector privado.

10) Estabelecimento e Mecanismo Financeiro de Promoção e Coordenação para Implementação do PEDEC-Nacala

É importante que a UTI-PEDEC assegure recursos financeiros para realizar actividades de coordenação e promoção para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala. A UTI-PEDEC deve implementar estudos para identificar possíveis mecanismos financeiros e preparar propostas sobre os mecanismos financeiros identificados.

No futuro, a gestão do mecanismo financeiro será uma actividade importante da UTI-PEDEC.

11) Visitas ao local para observar o progresso do desenvolvimento da região do corredor de Nacala

A UTI-PEDEC deve visitar as províncias e os principais locais dos projectos na Região do corredor de Nacala, pelo menos uma vez por ano, para compreender o progresso do desenvolvimento da região do corredor de Nacala.

12) Actividades de comunicação

A UTI-PEDEC deve realizar actividades de comunicação com o objectivo de partilhar informações sobre as Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala e sua implementação com as partes interessadas efectivamente.

UTI-PEDEC finaliza a política de comunicação, prepara planos de implementação, desenvolve ferramentas de comunicação e realiza actividades de comunicação (website, folheto, TV, etc.).

O Projecto de Apoio à Promoção do Desenvolvimento do Corredor de Nacala
Relatório Final

	Primeiro Ano												Segundo Ano			Observações
	Fev	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Ag	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	
Tarefas da UTI-PEDEC																
1 Actualização das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala (acada 10 anos)																
2 Elaboração de plano anual de actividades e orçamento para UTI-PEDEC e relato das actividades realizadas.				Draft Plano/Orçamento							Relatório anual					
3 Monitoria do progresso do desenvolvimento da Região do corredor de Nacala através da análise de dados e informações socioeconómicas											Analysis /Relatório					
4 Preparação e organização de reuniões do grupo de trabalho do Comité Intersectorial	Preparação	Organização / Relatório		Preparação	Organização / Relatório		Preparação	Organização / Relatório		Preparação	Organização / Relatório		Preparação	Organização / Relatório		
5 Monitoria da Implementação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala (Recolha de informações de organizações governamentais)		Recolha de informação			Recolha de informação			Recolha de informação			Recolha de informação			Recolha de informação		
6 Monitoria de projectos do sector privado na região do corredor de Nacala				Recolha de informação						Recolha de informação						
7 Assistência técnica aos governos locais (Províncias, Distritos)						Reuniões de nível local			Reuniões de nível local							Visita as provinciais 2 vezes/ano
8 Promoção da implementação de projectos prioritários																A ser realizado todo ano
9 Promoção do investimento do sector privado																A ser realizado todo ano
10 Estabelecimento de mecanismo financeiro de promoção e coordenação para implementação do PEDEC-Nacala																Estudo/ Preparação da proposta
11 Visita aos locais para observar o progresso do desenvolvimento da região do Corredor Nacalar						visita ao local			visita ao local							
12 Actividades de Comunicação																
Reunioes do Comité Intersectorial																

Reunião Ordinária Reunião Extraordinária

Figura 10.1 Actividades da UTI-PEDEC (Proposta)

Apêndices

1. Resolução nº 44/2016 de 30 de Dezembro, - Aprovação das Estratégias de Desenvolvimento do PEDEC-Nacala pelo Conselho de Ministros (1ª página de 23.º Suplemento, 30 de Dezembro de 2016, I Série -Número 156, Boletim da República)



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

23.º SUPLEMENTO

IMPRENSA NACIONAL DE MOÇAMBIQUE, E.P.

Sumário Executivo

AVISO

A matéria a publicar no «Boletim da República» deve ser remetida em cópia devidamente autenticada, uma por cada assunto, dando conta, além das indicações necessárias para esse efeito, o avertimento seguinte, assinado e autenticado: Para publicação no «Boletim da República».

SUMÁRIO

Conselho de Ministros:

Resolução n.º 44/2016:

Aprova a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, também designado por PEDEC.

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 44/2016

de 30 de Dezembro

Considerando a relevância que revestem os projectos e programas propostos pelo Projecto da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, no contexto actual de desenvolvimento da economia nacional, para a transformação do Corredor de Nacala num pólo de desenvolvimento regional, ao abrigo do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 204 da Constituição da República, o Conselho de Ministros determina:

Artigo 1.º É aprovada a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, também designado por PEDEC-Nacala, em anexo, que é parte integrante da presente Resolução.

Art. 2.º Compete ao Ministro que superintende a área da Indústria e Comércio coordenar as acções necessárias no quadro da implementação efectiva da presente Estratégia.

Aprovada pelo Conselho de Ministros, aos 29 de Novembro de 2016.

Publique-se.

O Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário.

1. Introdução

1.1 Antecedentes Históricos do Corredor de Nacala

O Corredor de Nacala foi um importante corredor internacional de transporte constituído pelo Porto de Nacala, pela Linha Férrea do Norte e pelo Sistema Ferroviário de Malawi. Embora na Região do Corredor de Nacala existam vários recursos naturais e potenciais de desenvolvimento, devido às precárias condições das estradas e das ferrovias tem sido difícil utilizá-los para o desenvolvimento económico, especialmente nas vastas áreas do interior.

No final da década de 2000, o Corredor de Nacala começou a atrair a atenção e foram iniciados projectos de melhoria das estradas que ligam as zonas do interior aos portos marítimos, bem como projectos para o Porto de Nacala. Em 2007, a primeira ZEE de Moçambique foi criada na Cidade de Nacala e no Distrito de Nacala-à-Velha. Os investimentos privados nos sectores agrícola e de plantação florestal também têm estado a aumentar nas Províncias de Nampula, de Niassa e da Zâmbia.

Os projectos de exploração do carvão em grande escala na Província de Tete igualmente tornaram-se um factor desencadeador do desenvolvimento de uma das rotas mais promissoras, nomeadamente, o Corredor de Nacala, que liga Moatize na Província de Tete ao Porto de Nacala passando por Malawi. O transporte do carvão por via do Corredor de Nacala requer a melhoria das linhas férreas do Corredor, bem como a construção de novos troços ferroviários. Espera-se que a mineração e a exportação do carvão de Tete revitalizem o Sistema Ferroviário do Norte de modo a transportar não somente o carvão mas também a carga geral e contentores, o que é considerado um factor muito importante para a criação de oportunidades e potenciais de desenvolvimento com vista ao início e à promoção do desenvolvimento regional. Mais ainda, a nova Linha Férrea do Norte transformar-se-á numa oportunidade para o trânsito de cargas procedentes de/para a Malawi e Zâmbia, os países vizinhos do interior.

Em 2009 foram descobertas enormes reservas de gás natural no largo da bacia do Rovuma no norte de Moçambique. As reservas recuperáveis das Áreas 1 e 4 são estimadas em 75 triliões de pés cúbicos (Tcf) no total. Estes factos podem proporcionar à Região do Corredor de Nacala as oportunidades de aquisição de uma nova fonte de energia bem como geração de novas indústrias químicas, tais como as indústrias de GTL (Gás para Líquido), amónio e metanol, o que resultaria na ampliação da base industrial da Região.

2. Diploma Ministerial para o Estabelecimento da UTI-PEDEC



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Díploma Ministerial.n.º /2018

de ____ de

Havendo necessidade de estabelecimento de um mecanismo integrado de apoio e facilitação de acções no âmbito da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala, no uso das competências conferidas pelo disposto no artigo 2 da Resolução nº44/2016, de 30 de Dezembro, determino:

Artigo 1

(Criação)

É criada a *Unidade Técnica de Implementação da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala*, abreviadamente designada UTI- PEDEC.

Artigo 2

(Natureza e Sede)

1. A UTI – PEDEC é um órgão técnico de execução corrente da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala que assegura a planificação integrada, assistência na operacionalização, articulação intersectorial e o acompanhamento da execução dos projectos e programas de desenvolvimento da região do Corredor de Nacala.
2. A UTI-PEDEC subordina-se ao Ministro que superintende a área da Indústria e Comércio e funcionalmente à Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX).
3. A UTI-PEDEC tem a sua sede na Cidade de Maputo.

Artigo 3 (Funções)

São funções da UTI - PEDEC:

- a) Coordenar o processo de implementação efectiva dos projectos e programas previstos no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala;
- b) Prestar assistência técnica na definição das linhas estratégicas e das políticas gerais relacionadas com o desenvolvimento do Corredor de Nacala;
- c) Garantir a articulação inter-sectorial com vista à criação de condições necessárias para a implementação de projectos públicos e privados e iniciativas de desenvolvimento do Corredor de Nacala;
- d) Prestar assistência técnica às iniciativas de desenvolvimento económico e social do Corredor de Nacala, incluindo a mobilização de recursos financeiros e materiais;
- e) Facilitar as actividades dos órgãos locais e dos parceiros de desenvolvimento nas áreas de inovação tecnológica, facilitação do comércio, desenvolvimento agrário, de mercados e de infra-estruturas;
- f) Promover as potencialidades económicas do Corredor de Nacala com vista à atracção e fomento de investimentos;
- g) Prestar assistência aos Governos Locais nas componentes de planeamento e ordenamento territorial e de desenvolvimento sócio-económico local;
- h) Monitorar a implementação dos projectos e programas previstos no âmbito da Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala; e
- i) Exercer as demais funções que se mostrem necessárias à concretização dos seus objectivos.

Artigo 4 (Órgãos)

São órgãos da UTI- PEDEC:

- a) Coordenador;
- b) Comité Intersectorial.

Artigo 5 (Coordenador)

1. A UTI- PEDEC é dirigida por um Coordenador indicado pelo Director - Geral da APIEX.
2. Compete ao Director-Geral da APIEX a indicação de técnicos a integrar na UTI-PEDEC.

Artigo 6
(Competências do Coordenador)

Compete ao Coordenador da UTI- PEDEC:

- a) Dirigir e orientar os processos de planificação, gestão e controlo da execução das actividades da UTI-PEDEC;
- b) Estabelecer e consolidar mecanismos de coordenação e articulação com os diferentes organismos e sectores intervenientes no âmbito da implementação do PEDEC-Nacala;
- c) Preparar os planos de actividades e orçamento para funcionamento da UTI-PEDEC e submetê-los à aprovação do Director-Geral da APIEX;
- d) Elaborar e apresentar os relatórios de actividades da UTI-PEDEC, obedecendo as directrizes e normas aplicáveis;
- e) Mobilizar os recursos financeiros necessários para o funcionamento da UTI-PEDEC;
- f) Preparar a documentação para apreciação pelo Comité Intersectorial, bem como o registo e implementação das decisões tomadas nas sessões de trabalho desse órgão;
- g) Exercer as demais competências necessárias ao efectivo funcionamento da UTI-PEDEC.

Artigo 7
(Comité Intersectorial)

O Comité Intersectorial é o órgão de consulta da UTI-PEDEC que tem por função analisar o progresso da implementação dos projectos e programas do PEDEC-Nacala e recomendar a adopção de medidas que concorram para o desenvolvimento do Corredor de Nacala, em conformidade com a Estratégia de Desenvolvimento Económico do Corredor de Nacala.

Artigo 8
(Funções do Comité Intersectorial)

São funções do Comité Intersectorial:

- a) Coordenar, supervisionar e monitorar a execução dos programas e projectos do PEDEC-Nacala;
- b) Recomendar a adopção de medidas e acções estratégicas orientadas ao desenvolvimento do Corredor de Nacala, em conformidade com o PEDEC-Nacala;
- c) Avaliar e promover a harmonização entre o PEDEC-Nacala e outras iniciativas públicas no âmbito de desenvolvimento do Corredor de Nacala;
- d) Pronunciar-se sobre os planos de actividades da UTI-PEDEC e assegurar a sua monitoria e avaliação;
- e) Analisar e pronunciar-se sobre outros assuntos relacionados com o âmbito das actividades e funcionamento da UTI-PEDEC.

Artigo 9
(Composição e Funcionamento)

1. O Comité Intersectorial tem a seguinte composição:
 - a) Coordenador da UTI-PEDEC;
 - b) Um representante do Ministério da Indústria e Comércio;
 - c) Um representante do Ministério da Economia e Finanças;
 - d) Um representante do Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos;
 - e) Um representante do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar;
 - f) Um representante do Ministério dos Recursos Minerais e Energia;
 - g) Um representante do Ministério dos Transportes e Comunicações;
 - h) Um representante do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social;
 - i) Um representante do Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural;
 - j) Um representante do Ministério da Cultura e Turismo;
 - k) Um representante do Governo da Província nas áreas de intervenção do PEDEC-Nacala;
 - l) Um representante do sector privado.
2. O Comité Intersectorial é dirigido pelo Director-Geral da APIEX e reúne semestralmente em sessão ordinária e, extraordinariamente, sempre que convocado.
3. Podem ser convidados a participar nas sessões do Comité Intersectorial, em razão da matéria, representantes de outros organismos públicos e privados.

Artigo 10
(Orçamento)

O orçamento da UTI-PEDEC é constituído pelos fundos disponibilizados pela APIEX e outras fontes.

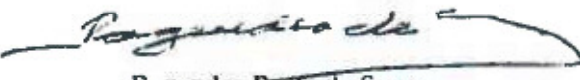
Artigo 11
(Regulamento Interno)

Compete ao Director-Geral da APIEX aprovar o Regulamento Interno da UTI-PEDEC no prazo de sessenta dias contados a partir da data da publicação do presente Diploma Ministerial.

Artigo 12
(Entrada em vigor)

O presente Diploma Ministerial entra em vigor a partir da data da sua publicação.

O Ministro


Reginha de Sousa